

... uma história que continua sendo escrita...

203 anos

SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Jornal
aplateia

Caderno Especial de Aniversário,
203 anos de Sant'Ana do Livramento/RS
30 de julho de 2026 - Distribuição gratuita



Uma cidade pode ser contada de muitas maneiras.

*Pelos fatos que marcaram sua história.
Pelas datas que aparecem nos livros.
Pelos prédios que resistem ao tempo.
E pelas pessoas.*

Para esta edição especial dos 203 anos de Sant'Ana do Livramento, escolhemos percorrer todos esses caminhos.

Nas próximas páginas, você encontrará personagens que ajudaram a construir a identidade desta terra, lugares que atravessaram gerações e histórias que continuam sendo escritas todos os dias. Algumas começaram há mais de um século. Outras nasceram recentemente. Todas ajudam a compreender a cidade que somos hoje.

Porque a história de Sant'Ana do Livramento não está apenas no passado.

Ela acontece todas as manhãs, quando uma loja centenária abre as portas, um produtor colhe uma nova safra, ou um atleta cruza a linha de chegada.

Este jornal não pretende contar toda a história de Sant'Ana do Livramento. Seria impossível.

Afinal, esta cidade não caberia por completo em 32 páginas.

Nosso desejo foi registrar alguns capítulos dessa trajetória, sabendo que muitos outros continuam sendo escritos neste exato momento.

Porque uma cidade não é feita apenas de ruas, praças ou monumentos, ela é feita de movimento.

Das pessoas que preservam sua memória, das que transformam o seu presente e das que já estão construindo o seu futuro.

Feliz aniversário, Sant'Ana do Livramento.

Que os próximos capítulos dessa história sejam tão inspiradores quanto os primeiros 203.



FOTO: FABIAN RIBEIRO

Suplemento Especial do Jornal A Plateia, alusivo aos 203 anos de Sant'Ana do Livramento. Encartado em edição impressa do Jornal A Plateia e distribuído gratuitamente.

A Plateia - fundado em 10/01/1937 - Rua Almirante Barroso, 358 em Sant'Ana do Livramento - RS - Brasil Fone: 55 3242 2939

Diretor Presidente
Antônio Zuheir Badra
Diretor-geral
Kamal Zuheir Badra
Diretora de RH
Janete Zuheir Badra
direcageral@jornal-plateia.com

Comercial
Gerente Márcia Paiva

Produção, edição, reportagem e pesquisa
Vanessa Moura

Colaboração
Edis Elgarte, Marcelo Pinto e Laura Leitte

Capa
Fabian Ribeiro
Diagramação
Maik Acosta

Fotografia
Arquivo Nacional
Acervo
Museu da Folha Popular
Biblioteca Nacional de Lisboa
Portal Memória da Fronteira

Marcelo Pinto
Fabian Ribeiro

Jornal
aplateia



Sant'Ana do Livramento: uma cidade que continua sendo escrita

Nenhuma cidade chega aos 203 anos exatamente como começou. As ruas mudam de nome, novos bairros surgem, antigas construções desaparecem e outras passam a ocupar o seu espaço. A economia se transforma, as famílias crescem, novas gerações assumem o protagonismo. Ainda assim, algumas características permanecem. Em Sant'Ana do Livramento, elas estão na fronteira, na relação com o campo, na convivência entre culturas e, principalmente, nas pessoas.

Fundada em 30 de julho de 1823, Sant'Ana do Livramento nasceu em uma região marcada por disputas territoriais muito antes da criação do município. Povos indígenas como os Charruas e Minuanos habitavam essas terras antes da chegada dos europeus. Mais tarde, portugueses e espanhóis transformaram a região em palco de negociações e conflitos que ajudaram a definir as fronteiras do sul do continente.

A construção da Capela de Nossa Senhora do Livramento marcou o nascimento oficial da cidade. Décadas depois, a doação da imagem de Sant'Ana por Ana Ilha de Vargas consolidou o nome que atravessaria gerações. Desde então, Livramento cresceu, tornou-se município, expandiu seus limites e construiu uma identidade que dificilmente pode ser encontrada em outro lugar do Brasil.

Essa identidade se fortaleceu na convivência diária com Rivera. Enquanto muitas fronteiras representam distância, a de Sant'Ana do Livramento é marcada pelo encontro. Brasileiros e uruguaios compartilham ruas, comércio, serviços e parte da rotina, formando uma realidade que fez da cidade um símbolo da integração entre os dois países e do Mercosul.

Mas a história de Livramento não está apenas nos livros.

Ela também pode ser encontrada em quem abre as portas do comércio todas as manhãs, em quem trabalha no campo, nas salas de aula, nas vinícolas, nas indústrias, nos hospitais, nas entidades sociais, nos espaços culturais e nos bairros que continuam crescendo. É essa presença cotidiana que mantém viva uma cidade construída por diferentes gerações.

Ao mesmo tempo em que preserva sua história, Sant'Ana do Livramento também vive um período de transformação. A expansão da vitivinicultura colocou o município entre as novas regiões produtoras de vinhos do Brasil. O turismo ganhou força impulsionado pela Fronteira da Paz, pelos vinhedos e pelos eventos binacionais. Novos empreendimentos surgiram, projetos sociais ampliaram seu alcance e diferentes setores passaram a enxergar novas possibilidades para o desenvolvimento da cidade.

Os desafios continuam presentes. Mas olhar para o futuro também significa reconhecer aquilo que já foi construído e entender que cada geração deixa sua contribuição para a próxima.

Este caderno especial nasce com esse propósito. Preservar histórias, apresentar pessoas que ajudam a construir Sant'Ana do Livramento todos os dias e mostrar uma cidade que continua em movimento. Ao longo das próximas páginas, você encontrará memórias que merecem ser lembradas, iniciativas que transformam a realidade local e personagens que ajudam a explicar por que, depois de 203 anos, Livramento continua sendo escrita diariamente por quem vive aqui.

Porque aniversários celebram o tempo, e a história preserva o que realmente importa.





O parque onde a fronteira desaparece

Conheça como surgiu o Parque Internacional

Existem fronteiras marcadas por muros, cercas e postos de controle. Outras são definidas por rios ou montanhas. Entre Sant'Ana do Livramento e Rivera, a fronteira pode ser atravessada durante uma caminhada. No Parque Internacional, ela está presente, mas não impede a circulação de pessoas nem altera a rotina de quem vive na região. O espaço se tornou um dos principais símbolos da convivência entre Brasil e Uruguai e ajuda a explicar por que as duas cidades são conhecidas como a Fronteira da Paz.

Quem visita o parque pela primeira vez costuma repetir um gesto que já faz parte da memória de milhares de turistas: colocar um pé em cada país. Para quem mora na fronteira, porém, essa experiência faz parte do cotidiano. Crianças brincam, moradores caminham pelas alamedas, famílias ocupam os bancos e visitantes circulam livremente entre os dois lados. O cenário revela uma característica rara: a linha internacional existe, mas aproxima muito mais do que divide.

A história desse espaço começou bem antes de sua inauguração. Durante séculos, a definição dos limites entre os territórios português e espanhol, e mais tarde entre Brasil e Uruguai, foi motivo de negociações e disputas. Como a região não possuía acidentes geográficos capazes de estabelecer uma separação natural, a delimitação da fronteira exigiu sucessivos acordos diplomáticos.

Com o crescimento urbano de Sant'Ana do Livramento e Rivera, a linha internacional passou a cruzar ruas, terrenos e construções, criando dificuldades práticas para duas

cidades que já mantinham uma convivência intensa. No início da década de 1920, surgiu uma proposta que mudaria essa realidade. Durante uma reunião da Comissão Mista de Limites, o diplomata uruguaio Virgílio Sampogna sugeriu que a área situada entre os dois centros urbanos fosse transformada em um parque compartilhado pelos dois países. A ideia substituiu uma antiga área de indefinição territorial por um espaço dedicado ao encontro.

O projeto foi concretizado e inaugurado em 26 de fevereiro de 1943. Em um momento em que a Segunda Guerra Mundial espalhava conflitos pelo mundo, Brasil e Uruguai inauguravam um parque construído justamente sobre a linha da fronteira. A coincidência histórica reforçou o significado da obra, concebida como uma demonstração de diálogo e cooperação entre dois países vizinhos.

A arquitetura do parque também traduz esse propósito. O projeto foi desenvolvido de forma simétrica, respeitando a topografia do terreno e distribuindo seus elementos de maneira equilibrada entre os dois lados da fronteira. No nível central está o obelisco triangular, com cerca de 15 metros de altura, cercado por uma corrente de 33 elos. Em um plano inferior, a fonte luminosa, inaugurada em 1953 como presente dos Rotary Clubs de Sant'Ana do Livramento e Rivera, simboliza a amizade entre as duas comunidades. Já a escultura La Madre, criada pelo artista uruguaio José Belloni e instalada em 1960, representa valores como paz, cuidado e esperança.

Ao longo das décadas, o Parque Internacional deixou de ser apenas um marco geográfico. Tornou-se palco de celebrações cívicas, apresentações culturais, eventos esportivos e atividades promovidas em conjunto pelos dois municípios. O espaço acompanha a rotina de quem vive na fronteira e também desperta a curiosidade de visitantes que encontram ali uma realidade pouco comum em outras partes do mundo.

Mais de oito décadas após sua inauguração, o Parque Internacional continua representando uma característica que distingue Sant'Ana do Livramento. Em um mundo onde as fronteiras costumam ser associadas a barreiras e controle, ele permanece como um espaço aberto, construído para aproximar pessoas. É um lugar onde dois países compartilham o mesmo chão e onde a convivência diária transformou uma linha imaginária em parte da identidade de toda uma região.



O Parque Internacional foi inaugurado em 26 de fevereiro de 1943. Foto: Marcelo Pinto/AP



Parabéns **Sant'Ana do Livramento** **203** *anos*

Com orgulho celebramos essa história!
E, juntos, seguimos construindo um
futuro de esperança e prosperidade.





A singularidade de ...



Foto: Fabian Ribeiro

Quando se fala em riqueza, é comum pensar primeiro naquilo que movimenta a economia. Em Sant'Ana do Livramento, ela também pode ser encontrada na extensão dos campos, na história preservada, na cultura de fronteira e nas pessoas que, geração após geração, ajudam a construir a cidade. São riquezas diferentes, mas que se complementam e ajudam a explicar por que Livramento ocupa um lugar tão singular no Rio Grande do Sul.

A natureza foi uma das primeiras responsáveis por moldar essa história. Com quase 7 mil quilômetros quadrados de extensão territorial, Sant'Ana do Livramento está entre os maiores municípios do Estado. As coxilhas, os cerros e os campos do bioma Pampa formam uma paisagem que influencia o modo de viver e produzir da região há mais de dois séculos. É desse território que nasceram atividades que até hoje sustentam parte importante da economia local.

A pecuária faz parte dessa identidade desde a formação do município, e a criação de ovinos levou Sant'Ana do Livramento a conquistar um reconhecimento nacional. O município é oficialmente reconhecido como a Capital Nacional da Ovelha, resultado de uma tradição construída por gerações de produtores que transformaram a ovinocultura

em uma das marcas da Fronteira. Ao lado dela, a produção de arroz, soja, milho, frutas e mel demonstra a diversidade de um campo que continua sendo um dos pilares da economia local.

Nas últimas décadas, uma nova vocação passou a dividir espaço com essa tradição. A vitivinicultura encontrou em Sant'Ana do Livramento condições semelhantes às de algumas das principais regiões produtoras de vinho do mundo. O clima, o solo e a localização no Paralelo 31 Sul favoreceram a implantação de vinhedos que hoje produzem rótulos premiados e impulsionam o turismo na Campanha. A olivicultura também ganhou força, colocando os azeites produzidos no município em destaque.

Mas talvez uma das maiores riquezas de Sant'Ana do Livramento não esteja somente na terra, e sim na forma como ela se relaciona com quem está do outro lado da fronteira.

Ao lado de Rivera, no Uruguai, o município forma uma das mais conhecidas fronteiras secas do mundo. As ruas ligam um país ao outro sem barreiras físicas, brasileiros e uruguaios circulam diariamente entre as duas cidades, o comércio funciona de maneira integrada e é comum ouvir português e espanhol na mesma conversa. Essa convivência

**PARABÉNS, SANT'ANA DO LIVRAMENTO,
PELOS SEUS 203 ANOS!**



Honrar as nossas raízes é valorizar a força do nosso campo e da nossa gente. A JB Negócios Rurais e a Planagro Assessoria têm orgulho de fazer parte desta história, trabalhando lado a lado com o produtor rural pelo desenvolvimento do nosso município.



planagruino@planagro.com.br



... Sant'Ana do Livramento

O clima, o solo e a localização no Paralelo 31 Sul favoreceram a implantação de vinhedos.
Foto: Divulgação Almadén

cotidiana construiu uma identidade própria, que dificilmente pode ser encontrada em outro lugar do Brasil. Não por acaso, **Sant'Ana do Livramento foi reconhecida oficialmente como cidade-símbolo da integração brasileira com os países do Mercosul.**

A riqueza também está na memória preservada. Os prédios históricos, a Catedral de Sant'Ana, o Museu Municipal, as praças, os monumentos e os espaços públicos ajudam a contar a história de uma cidade que cresceu sem perder a ligação com suas origens. O Lago Batuva, por exemplo, tornou-se um dos principais espaços de convivência da comunidade, reunindo famílias, esportistas e visitantes em um ambiente que valoriza o contato com a natureza.

Há ainda um patrimônio que não pode ser medido por indicadores econômicos. Ele está nas tradições gaúchas, nas rodas de chimarrão, na música, na poesia, no artesanato, nas escolas, nas universidades, nas entidades e nas pessoas que mantêm viva a história da cidade. É uma riqueza construída diariamente por quem trabalha, empreende, ensina, produz e acredita em Sant'Ana do Livramento.

Depois de 203 anos, a cidade continua ampliando esse patrimônio. Algumas riquezas nasceram da natureza, outras foram resultado do trabalho de gerações, mas todas ajudam a explicar por que Sant'Ana do Livramento é especial. Uma cidade onde a produção rural convive com a inovação, a história caminha ao lado do desenvolvimento e a fronteira, em vez de separar, une.

Sant'Ana do
LIVRAMENTO
PELOS SEUS **203** ANOS!

Terra de tradição, povo forte
e futuro que **inspira**.

Nossa homenagem à cidade que
nos acolhe e nos **inspira** todos os dias!

SRVAPOR
HIGIENIZAÇÃO

Automotiva | Residencial | Empresarial



Nossa homenagem à cidade que
nos acolhe e nos **inspira** todos os dias!



Sant'Ana do Livramento - RS
Fronteira da amizade e do desenvolvimento.



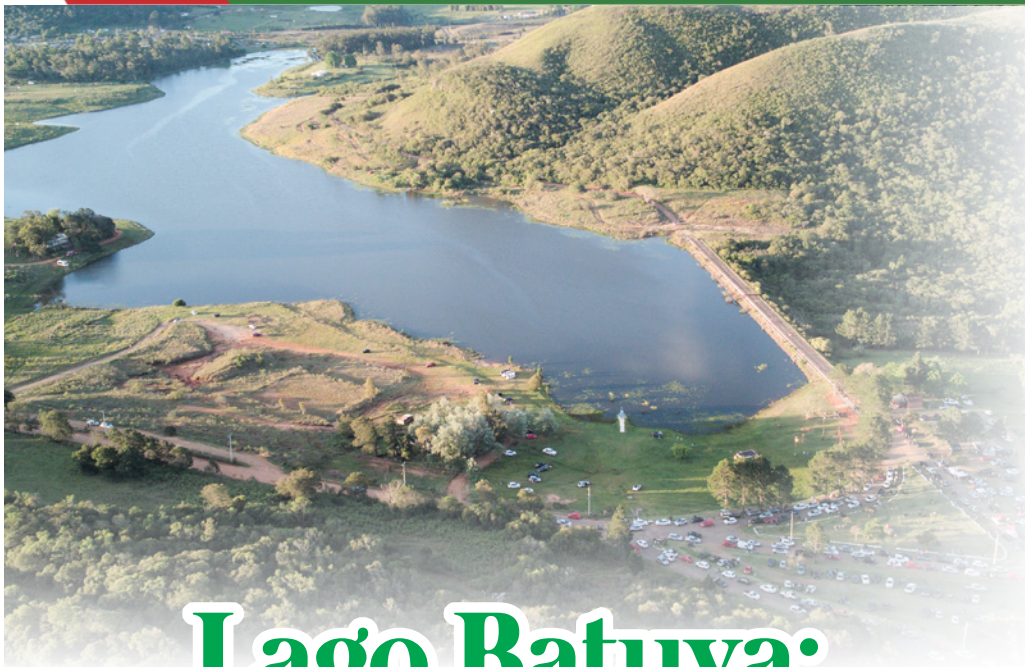
srvaporlivramento



(55) 9 8416-3062



Cuidamos de cada detalhe
como **nossa cidade merece!**



Lago Batuva: um espaço que faz parte da rotina dos santanenses

O Lago Batuva não é um lugar que as pessoas visitam apenas em datas especiais. Para muitos moradores de Sant'Ana do Livramento, ele faz parte da rotina. Há quem comece o dia caminhando ao redor do lago, quem aproveite o fim da tarde para correr ou pedalar e quem escolha o parque como destino para reunir a família nos fins de semana.

Localizado entre os bairros Planalto, Real e Batuva, o parque ocupa uma área de 135,65 hectares e reúne características que ajudam a explicar por que se tornou um dos espaços públicos mais tradicionalmente frequentados da cidade. O lago, cercado por áreas arborizadas, divide espaço com trilhas, gramados e uma paisagem marcada pelos cerros que fazem parte da geografia de Sant'Ana do Livramento.

Ao longo dos anos, o parque passou a receber melhorias que ampliaram seu uso pela comunidade. A instalação da academia ao ar livre trouxe uma nova opção para quem pratica atividades físicas, enquanto o playground ampliou os espaços destinados às crianças. Hoje, pessoas de diferentes idades compartilham o mesmo ambiente, cada uma aproveitando o parque à sua maneira.

O Batuva também preserva um costume bastante presente na cultura da Fronteira. Em qualquer fim de semana, é comum encontrar grupos de amigos e famílias reunidos embaixo das árvores para tomar chimarrão, conversar e aproveitar o tempo ao ar livre. São cenas que se repetem há anos e que fazem do parque um dos principais espaços de convivência da cidade.

Com acesso pelos bairros Planalto e Real, além da BR-293, o parque recebe moradores de diferentes regiões de Sant'Ana do Livramento. Ao longo do tempo, o Lago Batuva deixou de ser apenas uma área de preservação e lazer. Tornou-se um espaço incorporado ao cotidiano da cidade, frequentado por diferentes gerações e presente na memória de quem cresceu em Sant'Ana do Livramento.



EMPRESA FILIA A
AGAEMI
SECOVI



Makrolar

CRECI 773 | A SUA IMOBILIÁRIA



(55) 3242-3434

(55) 99623-6303

WWW.MAKROLAR.COM.BR

Av. João Goulart, 520

A chave para o seu
novos lar está aqui!

COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS



Parabéns,

Sant'Ana do Livramento, pelos seus 203 Anos!

Celebrar a história de Sant'Ana do Livramento é homenagear a força da nossa gente, a riqueza das nossas tradições e o orgulho de pertencer a esta terra abençoada. Para a Makrolar Imobiliária, fazer parte dessa trajetória é motivo de profundo orgulho. Ao longo dos nossos 47 anos de história, crescemos junto com a comunidade, ajudando a construir lares, realizar sonhos e impulsionar o desenvolvimento da nossa cidade. Uma caminhada pautada na credibilidade, na transparência e no compromisso inabalável com o povo santanense.

Neste aniversário de 203 anos, reafirmamos nossa dedicação e o nosso amor por Sant'Ana do Livramento. Que o futuro continue nos reservando prosperidade e novas conquistas para todos nós.



Muito antes de ganhar espaço no Brasil, o golfe já fazia parte da história de Sant'Ana do Livramento

Quando se fala em esportes tradicionais no Brasil, o golfe dificilmente aparece entre os primeiros da lista. Em Sant'Ana do Livramento, porém, essa história seguiu um caminho diferente. Há mais de um século, o esporte encontrou espaço para crescer na Fronteira, formou atletas de destaque e ajudou a construir uma tradição que permanece viva até hoje.

Grande parte dessa trajetória começou no Clube Campestre. Fundado em 1915, o clube abriga um dos campos de golfe mais antigos do Brasil, projetado pelo arquiteto espanhol José Maria Gonzalez. Ao longo das décadas, o local se tornou referência para praticantes da modalidade e ajudou a consolidar Sant'Ana do Livramento como um dos principais centros do golfe brasileiro na época.

Foi nesse campo que iniciou a trajetória de Mário Gonzalez (1922–2019), considerado o maior golfista brasileiro de todos os tempos. Filho de José Maria

Gonzalez, responsável pelo projeto do campo, Mário cresceu convivendo com o esporte e transformou o talento desenvolvido em Livramento em uma carreira marcada por títulos e reconhecimento internacional. Sua história projetou o nome da cidade para além das fronteiras do Rio Grande do Sul e colocou o golfe de Sant'Ana do Livramento no cenário esportivo nacional.

A tradição construída ao longo do século passado continua produzindo resultados. Desde 1999, a Escola de Golfe Boa Bola oferece aulas gratuitas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa ampliou o acesso ao esporte e revelou novos talentos, entre eles Herik Machado, campeão sul-americano juvenil e eleito o melhor golfista brasileiro pelo Comitê Olímpico do Brasil em 2018, e Andrey Xavier, que liderou o ranking nacional da modalidade em 2021.

Essa continuidade demonstra que o golfe faz parte da identidade esportiva da cidade. Em um esporte que ainda reúne poucos praticantes no Brasil, Sant'Ana do Livramento consolidou uma cultura que atravessa gerações. Pais apresentaram o esporte aos filhos, novos atletas ocuparam as mesmas áreas onde antigos campeões treinaram e o conhecimento foi sendo transmitido ao longo dos anos.

Além da formação de atletas, o Clube Campestre permanece como ponto de encontro para competições, treinamentos e eventos ligados à modalidade. O campo preserva características históricas que fazem dele uma referência no cenário gaúcho e nacional, mantendo viva uma tradição iniciada ainda no começo do século XX.

Mais do que colecionar títulos, Sant'Ana do Livramento construiu uma relação duradoura com um esporte pouco comum na realidade brasileira. Uma história que começou nos gramados do Clube Campestre, atravessou gerações e continua sendo escrita por novos jogadores.

Clube Campestre: onde a tradição continua

Fundado em 1915, o Clube Campestre é uma das instituições esportivas mais tradicionais de Sant'Ana do Livramento e abriga um dos campos de golfe mais antigos do Brasil. Além da modalidade que marcou sua história, o clube oferece uma estrutura voltada ao esporte, ao lazer e à convivência, com piscinas adulto e infantil, quadras de tênis e beach tennis, sauna, restaurante, bar, playground, cancha de bocha, salão de eventos e amplas áreas verdes. Ao longo do ano, também recebe competições esportivas e promove atividades para associados e visitantes, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações. Para conhecer mais sobre o clube e acompanhar sua programação, acesse o Instagram [@clubecampestredelivramento](#).

Parabéns,
Sant'Ana do Livramento!
203 anos
História que nos orgulha.
Futuro que nos motiva.

A Remo Distribuidora de Alimentos tem orgulho de fazer parte desta comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da nossa região e estando presente na mesa de tantas famílias e empresas.

Remo
Distribuidora de Alimentos Ltda.

Rua General Miguel Luiz da Cunha, n.º 298 Sant'Ana do Livramento/RS | 55 3243-1146 / 3243-2570



Mario Gonzalez é considerado o maior golfista brasileiro de todos os tempos.



Rivadavia Corrêa: tradição, memória e educação viva há 113 anos

Em 7 de julho de 1913, um prédio modesto na Rua General Câmara foi testemunha do nascimento de uma das instituições mais simbólicas de Sant'Ana do Livramento: o então Colégio Elemental de Livramento. Com apenas cinco professores e pouco mais de duzentos alunos, a escola deu início a uma jornada que ultrapassaria séculos, resistiria a mudanças de endereço, nomes, currículos, gerações, e se tornaria a mais antiga escola em funcionamento da cidade.

O que começou como uma pequena engrenagem educacional, sob a direção de Pedro de Oliveira Junior, logo ganhou força e relevância. Em 1916, as Lojas Maçônicas Caridade Santanense e Saldanha Marinho construíram o prédio definitivo da escola, na Rua dos Andradas, número 797, que foi posteriormente adquirido pelo Governo do Estado. A sede, inaugurada em 1919, permanece até hoje como marco da educação santanense.

Mas o nome da escola mudou mais de uma vez, acompanhando os novos tempos e diretrizes educacionais. Em

1933 passou a se chamar Escola Clemente Pinto. Já em 1940, a

escola recebeu o nome o qual passaria a ser reconhecida por gerações. Grupo Escolar Rivadavia Corrêa, em homenagem a um ilustre santanense. Ao longo das décadas, novos decretos e resoluções mudaram novamente sua nomenclatura, até que, em 2000, consolidou-se como Escola Estadual de Ensino Fundamental Rivadavia Corrêa.

Quem entra no prédio centenário do "velho Riva", como é carinhosamente chamado, não encontra apenas salas de aula e corredores: encontra um pedaço vivo da história da cidade. São 113 anos de ensino público sendo tecido com o esforço de educadores e o sonho de milhares de alunos que passaram por ali. Muitos hoje são profissionais destacados, e alguns retornaram como professores, escrevendo novos capítulos nesta mesma escola onde aprenderam a ler.

O prédio da Rivadavia Corrêa também abrigou, por mais de uma década, a Escola Normal Alceu Wamosy, que funcionou em seu turno vespertino entre 1961 e 1972. Ali, educadores de toda a região deram seus primeiros passos na formação docente, alimentando a cadeia da educação com novas sementes.

Atualmente sob a direção de Giselda Cros Leite e das vice-diretoras Luciana de Mattos Asconavieta Heredes, Mabel Rocha Carlos Vares e Mara Cristina Gonçalves Rodrigues Britto, a escola atende cerca de 400 alunos, divididos entre o Ensino Fundamental Regular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). São mais de 40 professores e 9 funcionários, todos comprometidos com o mesmo ideal que fundou o colégio lá em 1913: oferecer ensino

qualidade, com responsabilidade social e compromisso com a transformação de vidas.

Ao longo dos anos, o Rivadavia Corrêa seguiu se atualizando, sem jamais perder sua essência. Busca constante por currículo moderno, atenção aos valores humanos e diálogo aberto com a comunidade escolar mantêm viva a proposta de formar não apenas alunos, mas cidadãos conscientes do seu papel no mundo. É esse equilíbrio entre tradição e renovação que explica por que a escola chegou aos 112 anos, e por que, certamente, ainda vai atravessar muitos outros aniversários.

Se Sant'Ana do Livramento é feita de histórias que constroem a cidade, a história da Escola Rivadavia Corrêa é, sem dúvida, uma das mais resistentes e valiosas entre elas. Afinal, ensinar, por aqui, nunca foi só um verbo. É vocação, legado e identidade.



São 113 anos de ensino público sendo tecido com o esforço de educadores e o sonho de milhares de alunos que passaram por ali.

É dia de celebrar os **203 anos** de

Sant'Ana do Livramento,

uma cidade marcada por sua história, cultura e pelo acolhimento de sua gente.



A **Reabilita Fonoaudiologia** tem a alegria de fazer parte desta comunidade, cuidando da comunicação, da **saúde e da qualidade de vida** de crianças, jovens, adultos e idosos.



ReAbilita
Fonoaudiologia e Aparelhos Auditivos

Feliz aniversário,
Sant'Ana do Livramento!

São os votos da equipe da
Reabilita Fonoaudiologia.



Contatos: 55 98441-5186



Brigadeiro Canabarro, 727.





Quando a uva mudou a paisagem de Sant'Ana do Livramento

Vinícola Almadén faz parte da história de Livramento

Durante muito tempo, a paisagem rural de Sant'Ana do Livramento foi marcada principalmente pelos campos destinados à pecuária e às lavouras tradicionais. Hoje, entre as coxilhas da Campanha Gaúcha, os parreirais também fazem parte desse cenário. A transformação começou há pouco mais de cinco décadas e ajudou a mudar não apenas a produção agrícola da região, mas também a forma como a cidade passou a ser reconhecida no Brasil.

Essa história teve início na década de 1970, quando estudos desenvolvidos pela Universidade Federal de Santa Maria em parceria com a Universidade da Califórnia, em Davis, identificaram em Sant'Ana do Livramento condições ideais para o cultivo de uvas viníferas. O solo, o clima e a localização no Paralelo 31 Sul colocavam a região em uma faixa geográfica compartilhada com algumas das mais tradicionais áreas produtoras de vinho do mundo.

Foi nesse contexto que nasceu a Almadén. Em 1974, chegaram ao município as primeiras mudas de variedades europeias como Cabernet Sauvignon, Merlot, Riesling e Gewürztraminer. Dois anos depois ocorreu a primeira safra, marcando o início de uma nova atividade econômica para a região. A implantação da vinícola introduziu tecnologias pouco comuns no país naquele período, como o controle de temperatura durante a vinificação e a divisão dos vinhedos conforme as características de cada solo.

Com o passar dos anos, a presença da Almadén ultrapassou os limites da produção de vinhos. Os vinhedos passaram a fazer parte da paisagem da Campanha e abriram caminho para que Sant'Ana do Livramento se consolidasse como uma das regiões vitivinícolas do Brasil. Hoje, a vinícola cultiva cerca de 450 hectares de vinhedos, preserva uma ampla área de reserva ambiental e mantém parte das primeiras videiras plantadas na década de 1970, entre elas aquela que é considerada a videira mais antiga do Brasil ainda em produção.

A incorporação da Almadén ao Miolo Wine Group, em 2009, ampliou a presença da marca no mercado nacional e fortaleceu o enoturismo na região. A vinícola passou a receber visitantes interessados não apenas em conhecer o processo de elaboração dos vinhos, mas também em compreender como a vitivinicultura ajudou a transformar a identidade da Campanha Gaúcha. O Museu Semente, o mirante para os vinhedos, a passarela sobre a área de produção e o primeiro free shop de vinhos instalado dentro de uma vinícola brasileira fazem parte desse roteiro.

O desenvolvimento da vitivinicultura também impulsionou outras iniciativas na região. Novas vinícolas surgiram, o turismo rural ganhou força e a produção de vinhos passou a ocupar espaço importante na economia local. Sant'Ana do Livramento deixou de ser reconhecida apenas pela pecuária, pelo comércio de fronteira e pela integração com Rivera. Passou a ser lembrada também como um dos berços do vinho brasileiro.

Neste ano em que o município celebra seus 203 anos, a Almadén apresenta uma iniciativa que reúne diferentes elementos dessa história. O Desafio dos Vinhedos 2026 convida participantes a percorrer, de bicicleta, alguns dos cenários que ajudaram a consolidar a identidade vitivinícola da Campanha Gaúcha.

O roteiro inclui os vinhedos da Almadén, a videira mais antiga do Brasil em produção, um mirante com vista para a região, uma paleotoca formada há milhares de anos, uma parada para café entre os parreirais e a Vinícola Cordilheira de Sant'Ana. Durante todo o percurso, os participantes são acompanhados por Alex Machado, coordenador de Enoturismo e Varejo da Almadén, que compartilhará histórias sobre a produção dos vinhos, a formação dos vinhedos e a evolução da vitivinicultura na Fronteira.

Cinquenta anos atrás, poucas pessoas imaginavam que aqueles primeiros parreirais mudariam a paisagem de Sant'Ana do Livramento. Hoje, os vinhedos fazem parte da identidade da cidade e ajudam a contar uma história construída com tempo, conhecimento e muito trabalho. Uma história que continua sendo escrita a cada safra e que transformou a Campanha em uma das regiões mais promissoras do vinho brasileiro.

Em 1974, chegaram ao município as primeiras mudas de variedades europeias como Cabernet Sauvignon, Merlot, Riesling e Gewürztraminer.
Foto: Divulgação Almadén



**Santana, duzentos e três anos de nobreza,
teu chão canta alegria e paz,
fronteira que abraça em irmandade com Uruguai,
coração valente que sempre brilhará.**



Paul Harris 1260 Rivera (+598) 92 554 908



Trem do Pampa terá especial “Tour Vinhos e Sabores do Pampa”

O roteiro, exclusivo nos dias 5 de setembro e 11 de outubro, será feito sob as cores do pôr do sol da Campanha Gaúcha, e conta com vivência enogastrônômica na Vinícola Almadén

Dois anos após inaugurar o **Trem do Pampa** e ampliar a oferta de experiências turísticas na Campanha Gaúcha, a **Giordani Turismo** apresenta um **novo roteiro para quem deseja conhecer a região por meio de seus sabores, tradições e paisagens.**

O “Tour Vinhos e Sabores do Pampa” combina enoturismo, gastronomia típica e

cultura em uma experiência exclusiva que inicia a bordo do Trem do Pampa e continua na Vinícola Almadén, proporcionando uma imersão na identidade da fronteira gaúcha. O roteiro será realizado **exclusivamente nos dias 5 de setembro e 11 de outubro, com saída às 17h30.**

A experiência tem início na Estação Férrea de

Sant'Ana do Livramento, onde os passageiros embarcam no Trem do Pampa para um **percurso que será marcado pelo pôr do sol na paisagem característica da região da Campanha.** Durante o trajeto, o passeio é marcado por apresentações musicais a bordo e pela degustação de vinhos, espumante e suco de uva produzidos na região.



JaneteBadra
INTELIGÊNCIA EM IMÓVEIS
CRECI 25052 FJ



PARABÉNS, SANT'ANA!

Celebramos hoje o aniversário da nossa cidade querida que tanto nos encanta com sua diversidade e nos motiva a construir um futuro melhor.



A segunda parte do roteiro acontece na Vinícola Almadén, localizada no distrito de Palomas, ao lado da Estação Férrea do trem. Nela os turistas participam de uma **experiência enogastrônômica, com rótulos da Almadén e menu degustação assinado pelo Fronteiríssimo, desenvolvida especialmente para o passeio.**

Além de conhecer mais sobre a tradição vitivinícola da fronteira e **saborear rótulos** que expressam as características do terroir da Campanha, a experiência mergulha no melhor da **gastronomia fogo e parrilla**, com assinatura do assador Marco Antônio. No menu degustação harmonizado estão Chori Al Pan com chimichurri artesanal, Entrecot sobre

cama de farofa de cebola e flor de sal, Carré de cordeiro pampeano com geleia artesanal de pimentão vermelho e, para a sobremesa, abacaxi braseado com doce de leite e nozes.

“O Tour Vinhos e Sabores do Pampa é um passeio especial que desenvolvemos para o Trem do Pampa com o objetivo de proporcionar uma **experiência diferenciada de enogastronomia** para quem deseja explorar essa região que é tão reconhecida tanto pelos vinhos como pelo assado”, afirma Cristiane Tomazini, gerente de marketing da Giordani Turismo.

O passeio inicia a bordo do Trem do Pampa e continua na Vinícola Almadén, proporcionando uma imersão na identidade da fronteira gaúcha. Foto: Divulgação



O “Tour Vinhos e Sabores do Pampa” combina enoturismo, gastronomia típica e cultura em uma experiência exclusiva. Foto: Divulgação

O roteiro tem duração aproximada de quatro horas e custa a partir de R\$250. A reserva pode ser feita pelo site do Trem do Pampa.

Tour Vinhos e Sabores do Pampa

Datas: 5 de setembro e 11 de outubro de 2026

Horário de saída: 17h30 (duração aproximada: 4 horas)

Local de embarque: Estação Férrea de Sant'Ana do Livramento

Investimento: a partir de R\$250

Informações e reservas:

<https://tremdopampars.com.br/#/passeios/65/tour-vinhos-e-sabores-do-pampa>

Sobre a Giordani Turismo

Com origem em Bento Gonçalves (RS), a Giordani Turismo tem mais de três décadas de atuação no segmento de turismo. Desde 1993 é a operadora oficial do tradicional passeio Maria Fumaça - Trem do Vinho, na Serra Gaúcha, e em julho de 2024 iniciou o passeio Trem do Pampa, na região da Campanha e fronteira com o Uruguai. Empresa referência na preservação e disseminação da história e cultura local, também administra o Parque Cultural Epopeia Italiana, o Ciao Bus, e oferece mais de 30 opções de roteiros que contemplam variados atrativos da região Uva e Vinho - vendidos pela Giordani Turismo ou nas melhores agências e operadoras do Brasil. Usa sua expertise para agenciamento de hospedagens e receptivo com serviços de transfer, fretamento de veículos, pacotes turísticos e tours personalizados.

www.giordaniturismo.com.br

Parabéns, SANT'ANA DO LIVRAMENTO 203 anos

Há **203 anos**, Sant'Ana do Livramento constrói uma história de coragem, trabalho e desenvolvimento.

Há **100 anos**, a **Nocchi Materiais de Construção** tem o orgulho de fazer parte dessa trajetória, contribuindo para transformar projetos em realidade e acompanhando o crescimento da nossa comunidade.

Neste aniversário da nossa cidade, homenageamos cada pessoa que ajuda a construir um futuro cada vez mais forte, próspero e acolhedor.

**Parabéns, Sant'Ana do Livramento,
pelos seus 203 anos!**





Os free shops em Livramento já são uma realidade

Durante décadas, quem chegava a Sant'Ana do Livramento em busca de produtos importados sabia exatamente para onde ir. Bastava atravessar o Parque que separa Brasil e Uruguai para encontrar dezenas de free shops em Rivera. A dinâmica era conhecida por moradores e turistas e ajudou a transformar a fronteira em um dos principais destinos de compras do país.

Essa realidade começou a mudar nos últimos anos.

Com a regulamentação das lojas francas em cidades-gêmeas brasileiras, Sant'Ana do Livramento passou a receber seus próprios free shops, inaugurando uma nova etapa para o comércio local. Pela primeira vez, o turismo de compras deixou de acontecer exclusivamente do lado uruguaio e passou a ganhar força também em território brasileiro.

A mudança foi possível graças à legislação federal que autorizou a instalação de lojas francas em municípios brasileiros localizados na fronteira terrestre com cidades estrangeiras. A medida abriu espaço para novos investimentos e permitiu que Sant'Ana do Livramento ampliasse sua participação em um mercado que, até então, era praticamente exclusivo de Rivera.



As primeiras operações marcaram o início dessa transformação. Empreendimentos como Só Ar Free Shop, Brasil Free Shop, Mônaco Free Shop e o Almadén Free Shop passaram a integrar o cenário comercial da cidade, oferecendo produtos nacionais e importados com tributação reduzida e uma característica que rapidamente chamou a atenção dos consumidores: a possibilidade de parcelamento em cartões brasileiros, vantagem que não existe nas lojas francas uruguaias.

A chegada dos free shops também representou novos investimentos e geração de empregos. As três unidades do grupo Brasil Free Shop iniciaram suas atividades com cerca de 150 colaboradores, reforçando o papel do setor como um novo vetor de desenvolvimento econômico para Sant'Ana do Livramento.

Outro aspecto que diferencia os free shops brasileiros é o público que atendem. Enquanto a legislação uruguaia impede que cidadãos do país façam compras em lojas francas instaladas em Rivera, os estabelecimentos brasileiros podem vender tanto para brasileiros quanto para estrangeiros. Isso abriu espaço para um novo fluxo de consumidores, atraindo uruguaio que já frequentavam o comércio santanense e passaram a encontrar também produtos livres de impostos no lado brasileiro da fronteira.

A expansão ainda está em andamento. Novos empreendimentos foram anunciados e a expectativa é que o número de lojas continue crescendo nos próximos anos, ampliando a oferta de produtos e fortalecendo Sant'Ana do Livramento como destino de compras.

Esse movimento também provoca mudanças no comércio tradicional. A chegada dos free shops aumentou a concorrência e incentivou empresas locais a investir em atendimento, tecnologia e experiência de compra. Mais do que disputar clientes, diferentes segmentos passaram a conviver em um mercado que se tornou ainda mais dinâmico.

A história do comércio sempre fez parte da identidade de Sant'Ana do Livramento. A chegada dos free shops ao lado brasileiro não muda essa vocação, mas amplia suas possibilidades. Em uma cidade que cresceu olhando para a fronteira como ponto de encontro, o turismo de compras ganha um novo capítulo, agora escrito dos dois lados do Parque Internacional.

Sant'Ana do Livramento

Sant'Ana do Livramento, cidade querida, que abriga a história da nossa fronteira, das lindas coxilhas, ovelhas e vinhedos, mistura de idiomas, cultura de paz.

A tua tradição percorre as tuas ruas, tremulam ao vento duas grandes bandeiras, a cidade irmã do povo uruguaio, não esqueças nunca qual é a tua essência.

Continua crescendo!



PERURENA

IMÓVEIS CRECI - 24049

55 3244 1169 / (55) 98431- 7529 / (55) 98431-7530

Rua Sete de Setembro, nº 786 - Centro - Sant'Ana do Livramento/RS



“Sirvam nossas façanhas de modelo a toda a Terra”

Poucos versos representam tão bem o sentimento de pertencimento do povo gaúcho quanto esse trecho do Hino Rio-Grandense. Mas para que essas façanhas, costumes e tradições atravessassem o tempo, foi preciso que alguém se preocupasse em registrá-los antes que desaparecessem. Um dos principais responsáveis por esse trabalho nasceu em Sant'Ana do Livramento.

João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes veio ao mundo em 12 de julho de 1927, em uma família ligada à criação de ovinos. Cresceu entre o campo, os costumes campeiros e a vida da Fronteira. O que talvez ninguém imaginasse naquela época é que aquele menino se tornaria um dos maiores pesquisadores da cultura gaúcha e ajudaria a preservar tradições que hoje fazem parte da identidade do Rio Grande do Sul.

Ainda jovem, já morando em Porto Alegre, Paixão percebeu que muitos costumes do homem do campo estavam desaparecendo diante da urbanização e das transformações da sociedade. Em vez de aceitar esse processo como inevitável, decidiu percorrer o interior do Estado registrando danças, músicas, indumentárias, expressões e modos de vida que sobreviviam na memória de peões, tropeiros e famílias do campo. Ao lado de nomes como Barbosa Lessa, transformou a pesquisa em um movimento de valorização da cultura gaúcha.

Foi dessa iniciativa que nasceram alguns dos maiores símbolos do tradicionalismo. Em 1947, Paixão participou do acendimento da primeira Chama Crioula, gesto que deu origem a uma das mais importantes tradições da Semana Farroupilha. No ano seguinte, ajudou a fundar o 35 CTG, primeiro Centro de Tradições Gaúchas oficialmente organizado, inspirando um movimento que hoje reúne milhares de entidades tradicionalistas no Brasil e em outros países.

Sua atuação foi muito além da pesquisa. Paixão Côrtes tornou-se folclorista, compositor, radialista, cantor, escritor e palestrante. Publicou

livros que até hoje servem de referência para estudos sobre danças, música, vestimenta e folclore gaúcho. Também foi o modelo da escultura O Laçador, monumento que se transformou em um dos maiores símbolos de Porto Alegre e da cultura do Rio Grande do Sul.

Embora sua atuação tenha alcançado todo o Estado, Sant'Ana do Livramento nunca deixou de ocupar um lugar especial nessa história. Foi na Fronteira que Paixão conheceu o modo de vida que mais tarde dedicaria décadas para preservar. A convivência com o campo, com a pecuária e com os costumes locais moldou seu olhar e deu origem ao trabalho que ajudaria a fortalecer o Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Esse legado continua vivo em Sant'Ana do Livramento. Os Centros de Tradições Gaúchas, as internadas artísticas, os rodeios, as cavalgadas e os Festejos Farroupilhas mostram que o tradicionalismo permanece presente no cotidiano da cidade.

Ao completar 203 anos, Sant'Ana do Livramento celebra, também, um dos filhos mais importantes de sua história. Paixão Côrtes dedicou a vida a registrar aquilo que muitos consideravam apenas parte da rotina do homem do campo. Graças ao seu trabalho, costumes que poderiam ter se perdido continuam presentes nas escolas, nos CTGs, nas famílias e nas comemorações que fazem do Rio Grande do Sul um lugar de identidade tão marcante. Seu maior legado talvez não esteja nos livros que escreveu nem nos monumentos que inspirou, mas no sentimento de pertencimento que ajudou a fortalecer em milhares de gaúchos.



Ilustração criada por Inteligência Artificial.



Nossa história também atravessa esta fronteira.

A URCAMP compartilha com Santana do Livramento o compromisso de formar pessoas, fortalecer a comunidade e impulsionar o desenvolvimento regional.

Neste aniversário, celebramos uma cidade cuja vocação para integrar povos inspira o nosso propósito de transformar vidas por meio da educação.



SANT'ANA DO LIVRAMENTO 203 ANOS

vestibular.urcamp.edu.br



Sant'Ana do Livramento, 203 anos celebrando nossa terra e nossa gente!

*Homenagem do
Righi Supermercados
a essa terra acolhedora e
próspera de encantos mil*

Texto: Lúcia Righi

Um recanto longínquo de terra fértil, beleza singular e muitas peculiaridades. Uma cidade próspera, palco de grandes confrontos, marcos importantes, visada por distintas instituições e culturas ao redor do mundo.

Sant'Ana do Livramento. Uma cidade diferente. Uma miscigenação única de povos que buscaram a fronteira como refúgio e bonança. Onde grandes empresas que por aqui passaram ganharam notoriedade ao longo dos anos, deixaram seu legado e sua marca e pequenos empresários e produtores de diversos cantos do mundo fazem abrigo e morada.



**O Righi Supermercados deseja prosperidade
e vida longa à Sant'Ana do Livramento!**

Hoje, consolidada como ponto turístico pelo nosso Paralelo 31, favorável a tantos segmentos: dos vinhedos às eólicas, da pecuária à culinária; além de que é a fronteira mais irmã do mundo. A Fronteira da Paz sem comparativos, o que nos traz a pujança dos freeshops e do comércio, que torna a cidade vibrante e em constante movimento.

Foi por essa terra que o jovem Victorio Righi se encantou, em meados dos anos 60, e decidiu fazer dela seu reduto quando veio com a família em busca de oportunidades e um novo horizonte. Em 1969, o visionário empresário e seus filhos vieram de Santa Maria para abrir um pequeno armazém, que anos depois ganhou grandes proporções na cidade e expandiu negócios, sendo hoje a 13ª maior rede de supermercados do Estado.

Investir há mais de 50 na cidade onde conquistou grandes amigos, avanços e reconhecimento, crescer junto e ter a história entrelaçada com o seu desenvolvimento é uma grande honra para o Righi Supermercados. O lugar que proporcionou grandes avanços comerciais, reconhecimento, acesso aos clientes uruguaio e muitas possibilidades de trabalho.

Ser uma empresa tradicional da cidade e estar presente em cada momento da vida dos santanenses é uma grande responsabilidade, porém, acima de tudo um orgulho. Parabéns ao povo santanense por mais um ano de grandes avanços.





A voz de um dos momentos mais marcantes da história do Brasil

Antônio Britto, nascido em Sant'Ana do Livramento, foi o porta-voz da Presidência durante a internação e a morte de Tancredo Neves e construiu uma das carreiras públicas mais relevantes do Rio Grande do Sul

Jornalista, advogado, ministro, governador e deputado federal, Antônio Britto construiu uma das trajetórias públicas mais relevantes do Rio Grande do Sul nas últimas décadas. Nascido em 1º de julho de 1952, em Sant'Ana do Livramento, iniciou uma carreira que o levaria dos jornais do interior aos principais acontecimentos da história política brasileira.

Muito antes de ocupar cargos públicos ou aparecer diariamente na televisão, sua relação com a comunicação começou dentro de casa. Filho de um jornalista, cresceu acompanhando o trabalho da imprensa local, experiência que considera determinante para sua formação.

“Meu pai foi um jornalista do interior, daí minha identificação com a bravura e a resistência da imprensa, especialmente longe das capitais”, recorda.

A família chegou a Sant'Ana do Livramento pouco antes de seu nascimento, quando seu pai assumiu um jornal na cidade. Durante cerca de dez anos, viveram na Fronteira da Paz, até a morte do pai obrigar sua mãe a encerrar as atividades do periódico e recomeçar a vida em Porto Alegre.

As lembranças desse período permanecem vivas. A casa na Rua Uruguai, o trajeto pela Rua dos Andradas até a Praça General Osório, a antiga Escola Professor Chaves, onde estudou, e, naturalmente, o Parque Internacional fazem parte de uma memória afetiva que atravessa décadas.

Entre essas recordações, uma ocupa um lugar especial: a primeira redação que escreveu na vida, produzida após uma visita escolar ao antigo frigorífico da cidade. O texto segue guardado até hoje em seu escritório, em São Paulo, como uma lembrança permanente das origens.

Além de ter sido porta-voz da Presidência, jornalista Antônio Britto construiu uma das carreiras públicas mais relevantes do Rio Grande do Sul.



Coube ao santanense comunicar ao país em 21 de abril de 1985 a morte de Tancredo Neves.

Curiosamente, o jornalismo não fazia parte de seus planos. Ao ingressar na universidade, havia sido aprovado para o curso de Direito e buscava apenas um emprego para ajudar nas despesas da família. A oportunidade que surgiu foi justamente em uma redação. “Sou jornalista por acaso. Passei no vestibular de Direito, precisava trabalhar, e o emprego que apareceu foi de jornalista”, conta.

A casualidade transformou-se em vocação.

Ao longo da carreira, passou por importantes veículos de comunicação até chegar à Rede Globo, em Brasília. Em 1985, seu nome entrou definitivamente para a história do país. Como porta-voz oficial da Presidência da República, Antônio Britto acompanhou um dos momentos mais delicados da redemocratização brasileira: a internação do presidente eleito Tancredo Neves. Durante semanas, foi ele quem levou aos brasileiros as informações oficiais sobre o estado de saúde do presidente. Coube também ao jornalista santanense comunicar ao país a notícia que ninguém desejava ouvir: a morte de Tancredo Neves, em 21 de abril de 1985. A imagem de Britto diante dos microfones tornou-se um dos registros mais marcantes daquele período da história brasileira.

Foi um dos momentos mais difíceis de sua trajetória profissional. Cabia a ele transmitir informações oficiais à população enquanto milhões de brasileiros acompanhavam, com esperança e apreensão, cada boletim médico.

Ao recordar aquele episódio, destaca o equilíbrio necessário entre informar com responsabilidade e respeitar o trabalho da equipe médica.

“Tínhamos o desafio de respeitar as informações dos médicos, responsáveis pelo tratamento, e ao mesmo tempo conviver com as dúvidas e a emoção de milhões de brasileiros.”

A experiência consolidou seu reconhecimento nacional e abriu caminho para a vida pública. Foi ministro da Previdência Social no governo Itamar Franco entre 1992 e 1994, elegeu-se governador do Rio Grande do Sul para o mandato de 1995 a 1999 e, posteriormente, atuou como deputado federal.

Entre todas as funções que exerceu, afirma que governar o Rio Grande do Sul representou o maior desafio. “Pelo tamanho dos problemas e pela dimensão de tudo, nenhuma função me desafiou tanto quanto o Governo do Estado.”

Depois da política, voltou a atuar em outra frente estratégica. Há quase duas décadas vive em São Paulo, onde preside a Federação Brasileira de Hospitais, entidade que representa hospitais privados em todo o país, mantendo-se ativo nos debates sobre saúde pública e gestão hospitalar.

Apesar da distância, Sant'Ana do Livramento permanece presente em sua vida. As caminhadas pelas ruas da cidade, o carinho recebido durante campanhas eleitorais e as memórias da infância continuam vivas.

Ao refletir sobre os 203 anos da cidade onde nasceu, Britto acredita que conhecer a própria história é uma das maiores forças que uma comunidade pode ter. “Livramento tem uma história maior do que qualquer questão do presente. Conhecer o que já aconteceu aqui é uma forma de encontrar motivação para enfrentar os desafios de hoje”, finaliza.





Um menino santanense que queria fotografar futebol

Paulo Pinto começou fotografando a própria cidade e hoje se tornou um dos grandes nomes do fotojornalismo brasileiro



Foto: Paulo Pinto.

Nesta foto, Paulo registrou Cafu, capitão da seleção brasileira na Copa de 2002, beijando a taça.

Antes de registrar Copas do Mundo, Jogos Olímpicos, manifestações que marcaram a história do país e imagens reconhecidas internacionalmente, Paulo Pinto fotografava os colegas de escola em Sant'Ana do Livramento.

Foi ali, ainda adolescente, que descobriu o prazer de guardar momentos por meio de um "simples" clique. O que começou como curiosidade se transformou em profissão e, décadas depois, faria dele um dos fotojornalistas mais respeitados do Brasil.

"Nos tempos de colégio eu já fotografava os colegas nos encontros da turma", lembra.

O primeiro contato com o jornalismo também aconteceu aqui, na cidade onde nasceu. Paulo começou como revisor no jornal A Platéia. Depois passou a trabalhar na produção de fotolitos e, incentivado pelo irmão Eduardo Pinto, o Duda, que era fotojornalista, e por outros colegas da redação, recebeu a oportunidade de fotografar para o jornal.

Desde o começo, já sabia onde queria chegar.

"O meu maior objetivo sempre foi a fotografia esportiva, especialmente o futebol."

O sonho levou o santanense aos maiores eventos esportivos do planeta. Ao longo da carreira, cobriu Jogos Olímpicos, Copas do Mundo e alguns dos principais acontecimentos da história recente do Brasil. Em 2002, viveu um momento reservado a poucos profissionais: registrar, com sua câmera, o pentacampeonato da Seleção Brasileira.

"Participar de uma Copa do Mundo em que o teu país é campeão e eternizar essa imagem é para poucos. A Copa de 2002 foi o ápice dessa conquista."

Mas a carreira de um fotojornalista não é feita apenas de grandes celebrações.

Em três momentos diferentes, Paulo recebeu o Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, uma das mais importantes distinções do jornalismo brasileiro, concedida a trabalhos que contribuem para a defesa da cidadania e dos direitos humanos. Para ele, o reconhecimento representa muito mais do que um prêmio.

Fazer parte dessa história.

ISSO É NOBRE

Parabéns pelos 203 anos, Sant'Ana do Livramento.

Hoje celebramos uma cidade que nos ensinou que fronteiras também podem nos unir. Aqui, compartilhamos histórias, tradições e um jeito único de ser.

A Pilecco Nobre tem orgulho em fazer parte dessa trajetória há 50 anos, nutrindo sempre o melhor.



Para nutrir o melhor em você.





Foto: Paulo Vitale



Paulo Pinto integrou o projeto "O OLHO QUE VÊ".

“É o reconhecimento de um trabalho. É ter o nome ao lado de pessoas que fazem da profissão uma luta para mostrar as deficiências da sociedade no trato ao ser humano. Esse é o nosso papel.”

Em sua fotografia premiada em 2024, Paulo registra uma abordagem policial durante uma manifestação contra o aumento da tarifa do transporte público, em São Paulo. Sete policiais imobilizam um manifestante em uma cena que remeteu imediatamente a outra imagem conhecida mundialmente: a morte de George Floyd, nos Estados Unidos.

Registrar aquele instante exigiu persistência. “Os próprios policiais se colocavam na frente para impedir que a imagem fosse feita. Mas aquela cena já mostrava a força do Estado sobre um cidadão. Eu sabia que aquele registro tinha importância.”

Para Paulo, esse compromisso continua sendo a essência do fotojornalismo. “Nosso trabalho é mostrar os fatos como eles acontecem. Sem maquiagem. Sem artifícios.”

Em um período em que a inteligência artificial amplia as possibilidades de criação e manipulação de imagens, ele defende que a credibilidade continua sendo o maior patrimônio de um fotojornalista. “A intervenção em uma fotografia deve ser mínima. Ajustes de luz sempre existiram, desde o laboratório fotográfico. No fotojornalismo, nada além disso.”

Neste ano, outra história colocou seu trabalho em evidência. Uma



Em sua fotografia premiada em 2024, Paulo registra uma abordagem policial durante uma manifestação contra o aumento da tarifa do transporte público, em São Paulo. Foto: Paulo Pinto

fotografia registrada por Paulo em 2009, durante uma visita à casa da mãe, em Sant'Ana do Livramento, mostrando pássaros pousados sobre fios de energia, inspirou o músico e publicitário Jarbas Agnelli a transformar a posição das aves em uma melodia. A ideia evoluiu para a campanha Sinfonia da Energia, vencedora do Leão de Ouro no Festival Internacional de Criatividade de Cannes 2026, uma das maiores premiações mundiais da comunicação.

Para ela, o mais curioso é que aquela fotografia nasceu de uma cena absolutamente comum. “Todo mundo via aqueles passarinhos. Eu olhei para cima e fiz a fotografia. Anos depois, ela virou música e acabou chegando onde jamais imaginei.”

Aos jovens que sonham construir uma carreira na fotografia, no jornalismo ou na comunicação, ele prefere deixar um conselho em vez de uma fórmula de sucesso. “Quando a gente escolhe uma profissão, precisa ser fiel a essa escolha. Credibilidade se conquista. Honestidade vem de berço. Acredite nos seus sonhos e vá atrás deles.”

Depois de fotografar guerras de informação, títulos mundiais, manifestações populares e momentos históricos, Paulo Pinto continua carregando consigo o olhar que começou a ser formado nas ruas de Sant'Ana do Livramento. Um olhar treinado para perceber que, muitas vezes, as imagens mais extraordinárias nascem das cenas mais simples.

E talvez seja essa a maior marca de sua trajetória: mostrar ao mundo que uma grande fotografia não depende apenas do que está diante da câmera, mas da sensibilidade de quem escolhe o momento exato de apertar o disparador.

E hoje, mesmo depois de percorrer o mundo atrás das notícias, Paulo continua olhando para Sant'Ana do Livramento com o carinho de quem sabe de onde veio e como tudo começou. “Sant'Ana do Livramento é o meu berço. Aqui está toda a minha raiz.”

Foto: Paulo Pinto



A fotografia registrada por Paulo em 2009, inspirou o músico e publicitário Jarbas Agnelli a transformar a posição das aves em uma melodia.



*Parabéns, Sant'Ana do Livramento,
pelos seus 203 anos de história, tradição e crescimento!*

**A Trento Imóveis e Consórcios tem orgulho
de fazer parte do desenvolvimento desta
cidade, contribuindo para realizar sonhos
e construir um futuro cada vez melhor.**

*Feliz aniversário,
Sant'Ana do Livramento!*

☎ 55 3626-0164
☎ 55 98415-6017 Plantão
📍 Rua Uruguai, nº 1420

www.trentoimoveiseconsorcios.com.br



Há 100 anos, a Nocchi Materiais de Construção ajuda a construir nossa cidade

Em 1926, Sant'Ana do Livramento tinha pouco mais de um século de existência. A cidade crescia impulsionada pela atividade rural e pelo movimento constante da fronteira. Foi nesse cenário que um imigrante italiano chamado Sétimo Nocchi decidiu recomeçar a vida. Cem anos depois, a empresa criada por ele continua fazendo parte da paisagem da cidade e da história de milhares de famílias.

Natural da Toscana, Sétimo Nocchi chegou ao Brasil aos 26 anos. Como tantos imigrantes europeus da época, deixou sua terra natal em busca de oportunidades. Primeiro trabalhou ao lado dos irmãos Armando e Fernando, que viviam na região de Bagé e administravam uma fábrica de balas e uma torrefação de café. Foi durante as viagens de trabalho pela Campanha que conheceu Sant'Ana do Livramento e também Ady, santanense com quem se casaria em 1931 e construiria uma família.

Foi na cidade que Sétimo encontrou o lugar para empreender. Depois de conquistar a cidadania brasileira, fundou a fábrica de Café Nocchi, instalada inicialmente na Rua Manduca Rodrigues. Poucos anos depois, a empresa mudou-se para a Avenida João Goulart, onde permanece até hoje. Em 1932, ampliou sua atuação para o comércio de madeiras e materiais de construção, atividade que acabaria se tornando a marca da empresa ao longo das décadas.

A trajetória do Nocchi também foi marcada por momentos difíceis. Em 1953, com o falecimento de Sétimo, o filho Enço precisou deixar de lado o sonho de cursar Medicina

para assumir os negócios da família. A decisão mudou o rumo da empresa e da própria família. Sob sua liderança, o Nocchi expandiu suas atividades, abriu uma filial em Santa Maria e, em 1975, criou o Nocchi Construções e Incorporações, responsável por empreendimentos que contribuíram para o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento e de outros municípios da região.

Ao longo de um século, a cidade mudou. Novos bairros surgiram, casas deram lugar a edifícios, o comércio se modernizou e diferentes gerações construíram suas histórias. Em muitas dessas transformações, o Nocchi esteve presente. Cada obra entregue, cada reforma iniciada e cada projeto realizado representam também um pouco da evolução urbana de Sant'Ana do Livramento.

Hoje, a empresa reúne uma equipe de 53 colaboradores e mantém uma estrutura moderna, com amplo showroom, estoque diversificado e parcerias com grandes marcas do setor. Embora tenha acompanhado a evolução do mercado da construção civil, preserva características que atravessaram gerações, como o atendimento próximo, a confiança construída com clientes e fornecedores e o compromisso com a qualidade.

Para Enço Nocchi, chegar aos 100 anos de negócio representa o resultado de uma trajetória construída por muitas mãos.

“Chegar a um século de existência é motivo de imenso orgulho. É o resultado do trabalho de várias gerações, da confiança de parceiros e clientes e da dedicação de todos os

colaboradores ao longo dos anos.”

A empresa também mantém um olhar voltado para o futuro. Investimentos em inovação, qualificação da equipe e melhoria da experiência dos clientes fazem parte do planejamento para os próximos anos, sem abrir mão dos valores que acompanham a marca desde sua fundação.

Poucas empresas conseguem permanecer ativas durante um século. Mais raro ainda é atravessar esse período mantendo raízes na mesma cidade onde tudo começou. Ao completar 100 anos, o Nocchi celebra uma história construída com trabalho e permanência. Uma trajetória que acompanha quase metade da existência de Sant'Ana do Livramento e que, de certa forma, também ajudou a construir a cidade que conhecemos hoje.

Nocchi Materiais de Construção

Fundada em 1926, o Nocchi é uma das empresas mais tradicionais de Sant'Ana do Livramento. Atua no segmento de materiais de construção, acabamentos e soluções para obras e reformas, oferecendo um amplo showroom, atendimento especializado, logística própria e parcerias com grandes marcas do setor. Ao completar 100 anos, segue investindo em inovação sem abrir mão dos valores que marcaram sua trajetória.

Endereço: Av. João Goulart, 625 - Sant'Ana do Livramento

Instagram: @nocchimateriais

Colaboração Laura Leite



Ao completar 100 anos, o Nocchi celebra uma história construída com trabalho e permanência. Foto: Laura Leite



Felipe e Lia Nocchi. Foto: Laura Leite



A empresa atua no segmento de materiais de construção, acabamentos e soluções para obras e reformas

VEREADOR
LEANDRO FERREIRA
campo e cidade

UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA PELO SEU POVO, COM CORAGEM, TRABALHO E ESPERANÇA. PARABÉNS, LIVRAMENTO! QUE O FUTURO CONTINUE SENDO DE DESENVOLVIMENTO, UNIÃO E OPORTUNIDADES PARA TODOS.

PARABÉNS
Sant'Ana
DO LIVRAMENTO
203
anos



Prefeitura projeta futuro de Livramento com foco em desenvolvimento e continuidade

As comemorações pelos 203 anos de Sant'Ana do Livramento marcaram mais um capítulo da história de um município que segue olhando para o futuro. Além da programação que movimentou a cidade e celebrou sua identidade, o momento também reforçou o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento de Livramento nos próximos anos.

À frente da Prefeitura desde março deste ano, o prefeito Evandro Gutebier tem defendido a continuidade do trabalho desenvolvido pela gestão municipal, com atenção especial às áreas consideradas estratégicas para o crescimento da cidade. Em entrevistas concedidas desde que assumiu o Executivo, o prefeito tem destacado que pretende manter o ritmo de trabalho da administração, fortalecer os serviços públicos e ampliar o diálogo com a comunidade e as instituições.



Prefeito Evandro Gutebier em entrevista a Rádio RCC-FM.
Crédito: Allison Barbosa/AP

Entre as prioridades apontadas por Gutebier estão a qualificação da saúde pública, a manutenção dos investimentos tanto na área urbana quanto na zona rural e uma gestão pautada pela transparência. “A única promessa que eu faço é entregar sempre o melhor de mim. Honestidade e muito trabalho”, afirmou o prefeito em entrevista ao Jornal A Plateia.

Passadas as celebrações de aniversário, Sant'Ana do Livramento inicia um novo ciclo mantendo sua vocação de cidade integrada, fortalecendo seu potencial econômico, turístico e cultural, enquanto busca construir soluções que acompanhem o crescimento e as necessidades da população.

PARABÉNS SANT'ANA DO LIVRAMENTO, PELOS SEUS 203 ANOS DE HISTÓRIA!
Temos orgulho de fazer parte dessa comunidade e de contribuir, há tantos anos, para conectar Livramento ao mundo através do turismo.



Confira nossos roteiros, novidades e oportunidades exclusivas em nossas redes sociais e encontre a viagem perfeita pra você!



TURISA
O turismo ao alcance de todos!



O amor pelo esporte como herança

Conheça a história de Adelson e Letícia Padilha



Pai e filha completaram a primeira meia maratona juntos.



Letícia Padilha, 35 e Adelson Padilha, 60.

Durante boa parte da infância, Letícia Souza Pereira Padilha, 35, assistia à mesma cena se repetir dentro de casa. Depois de um dia inteiro de trabalho, o pai calçava o tênis e saía para correr.

Na época, ela não imaginava que, anos mais tarde, estaria fazendo exatamente o mesmo percurso ao lado dele.

A corrida fazia parte da rotina da família muito antes de fazer parte da vida dela. Desde pequena, via Adelson Pereira chegar do trabalho, trocar de roupa e sair para treinar. Era um hábito que parecia natural dentro de casa, mas que ela jamais imaginou repetir.

Enquanto o pai encontrava no esporte disciplina, saúde e equilíbrio desde os tempos em que serviu ao Exército Brasileiro, em 1984, Letícia acreditava que correr simplesmente não era para ela. Gostava de se exercitar, mas tinha certeza de que jamais conseguiria desenvolver aquela modalidade.

Essa convicção mudou quando decidiu prestar um concurso público. Entre as etapas da seleção havia um Teste de Aptidão Física, e a corrida seria decisiva. O problema é que ela não conseguia completar sequer um quilômetro. Foi aí então que ela recorreu a quem conhecia o caminho havia décadas: seu pai.

Adelson reorganizou a rotina para acompanhar a filha nos treinos, e o que começou como uma preparação para um exame rapidamente deixou de ser apenas isso. A cada treino, Letícia ganhava confiança, descobria que era capaz de ir mais longe e, quase sem perceber, começava a gostar da corrida. “Em cada treino ia despertando em mim uma paixão pela corrida. E a nossa conexão como pai e filha ficou ainda mais forte.”

Para Adelson, aquela parceria ganhou um significado que nenhuma

prova poderia medir. “Correr com ela é a maior alegria da minha vida. Poder passar aquilo que é bom para minha filha é um presente.”

A dedicação trouxe o primeiro resultado importante. Letícia foi aprovada no Teste de Aptidão Física e justamente na modalidade que mais temia acabou conquistando seu melhor desempenho.

Mas, quando o concurso terminou, os treinos continuaram. Vieram novas provas, novas medalhas e um desafio que parecia distante para ambos: completar uma meia maratona.

Foi aí que, em julho de 2026, pai e filha cruzaram juntos a linha de chegada da 1ª Meia Maratona Internacional – 203 Anos de Sant'Ana do Livramento. Entre milhares de corredores, comemoravam muito mais do que os 21 quilômetros percorridos. Celebravam uma caminhada construída, em família, ao longo de anos.

Para Adelson, o esporte sempre foi uma escola de vida. “Ele nos disciplina. Mostra que somos capazes de vencer desafios que pareciam impossíveis.

Agora espero passar isso também para os meus netos.”

Hoje, Letícia não pensa em abandonar a corrida. O esporte passou a ocupar um espaço permanente na sua rotina e, junto com ele, veio uma relação ainda mais próxima com o pai. “Meu amor pela corrida e a conexão com meu pai aumentam a cada treino e a cada conquista”, explica.

Quem vê os dois alinhados na largada de uma prova talvez enxergue apenas pai e filha compartilhando o mesmo esporte. Mas essa história começou muito antes da primeira medalha, começou quando uma menina observava, da janela de casa, o pai sair para correr depois do trabalho.

Naquela época, ela apenas assistia. Hoje, corre ao lado dele. Porque algumas heranças passam de geração em geração não por palavras, mas pelo exemplo.



PARABÉNS, SANT'ANA DO LIVRAMENTO



A Ansus Serviços de Coleta tem orgulho de contribuir diariamente para uma cidade mais limpa, organizada e sustentável, trabalhando com responsabilidade e compromisso com a nossa comunidade.

Nossa homenagem aos 203 anos de Sant'Ana do Livramento!





Quando Livramento ligava o Brasil ao Prata

Durante boa parte do século XX, embarcar em um trem em São Paulo e desembarcar em Montevideu era uma realidade. No meio desse percurso havia uma parada obrigatória: Sant'Ana do Livramento. Mais do que uma cidade de fronteira, Livramento tornou-se um elo entre o Brasil e os países do Prata, quando os trilhos transformaram sua paisagem e aproximaram povos separados apenas por uma rua.

A chegada da ferrovia representou uma das maiores mudanças da história local. Em 1912, foi inaugurada a estação internacional compartilhada entre Sant'Ana do Livramento e Rivera, permitindo que passageiros e cargas cruzassem a fronteira sobre trilhos e integrando o sistema ferroviário brasileiro ao uruguaio. A partir dali, a cidade passou a ocupar uma posição estratégica nas ligações ferroviárias entre o sul do Brasil e importantes centros da América do Sul.

Em uma época em que as viagens rodoviárias ainda eram longas e o transporte aéreo estava distante da realidade da maioria das pessoas, o trem era sinônimo de progresso. Vagões transportavam famílias, comerciantes, estudantes, trabalhadores e turistas. Também levavam mercadorias que impulsionavam a economia regional, reforçando a vocação de Livramento como porta de entrada e saída entre dois países.

Foi nesse cenário que circulou um dos serviços ferroviários mais emblemáticos da época: o Trem Internacional. Entre 1943 e 1954, a composição unia São Paulo a Montevideu, cruzando o Rio Grande do Sul até chegar à fronteira. Livramento transformava-se em ponto de encontro de idiomas, culturas e sotaques,

refletindo uma característica que permanece até hoje: a convivência natural entre brasileiros e uruguaios.

A estação ferroviária tornou-se, durante décadas, um dos espaços mais movimentados da cidade. Ali aconteciam despedidas, reencontros e chegadas aguardadas com expectativa. Os trilhos aproximavam famílias, fortaleciam relações comerciais e ajudavam a consolidar Sant'Ana do Livramento como uma referência logística para toda a região da Campanha.

Com o passar das décadas, a expansão do transporte rodoviário e as mudanças na malha ferroviária brasileira reduziram a importância dos trens de passageiros. O Trem Internacional deixou de circular, e uma rotina que durante muitos anos marcou a vida da cidade passou a fazer parte da memória de seus moradores.

Hoje, quem observa os antigos prédios e os trilhos remanescentes talvez tenha dificuldade em imaginar o movimento intenso que existia naquele lugar. Mas a ferrovia permanece como um dos capítulos mais importantes da história de Livramento. Ela ajudou a aproximar países, impulsionou o desenvolvimento regional e reforçou uma vocação que a cidade mantém há mais de dois séculos: ser ponto de encontro entre povos, culturas e caminhos.

Em uma cidade reconhecida por viver a fronteira de forma única, os trilhos fizeram muito mais do que transportar passageiros. Durante décadas, eles levaram sonhos, oportunidades e histórias. E cada apito que ecoava na estação lembrava que Livramento ocupava um lugar privilegiado no mapa da América do Sul: o de uma cidade que conectava o Brasil ao Prata.

A estação antiga de Livramento, demolida depois da construção da nova em 1943.
Foto: Data e autor desconhecidos.



GABINETE DA VEREADORA

**Alexandra
Mendes**

Trabalho, diálogo e compromisso
com a nossa gente! ♥

*Parabéns,
Sant'Ana do Livramento!*

Hoje celebramos **203** anos de história, cultura,
tradição e de um povo forte que constrói,
todos os dias, uma cidade cada vez melhor.

Orgulho de viver aqui, amor por nossa terra! ♥

Sant'Ana do
Livramento**203**
anos



Jorge Grecellé: uma vida dedicada ao desenvolvimento da Fronteira

Falar sobre o desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento é, também, lembrar das pessoas que dedicaram parte de suas vidas a pensar caminhos para a cidade. Ao longo de sua trajetória pública, Jorge Grecellé esteve entre aqueles que buscaram aproximar instituições, construir diálogos e defender projetos voltados ao crescimento da Fronteira.

Santanense, Grecellé construiu sua vida pública guiado por um propósito que, segundo ele, nasceu ainda na juventude: retribuir à cidade onde cresceu e que moldou seus valores. Inspirado pelo exemplo do pai, que dedicou parte da vida ao serviço público, encontrou na política e na gestão um caminho para defender os interesses da região e buscar soluções para desafios históricos.

Entre as conquistas que testemunhou nas últimas décadas, destaca a consolidação da integração com Rivera, o fortalecimento do comércio e do turismo, o crescimento da vitivinicultura e a chegada de importantes instituições de ensino superior. Para ele, esses avanços ajudaram a ampliar as oportunidades para quem escolhe construir sua história na Fronteira.

Sua atuação sempre esteve voltada ao diálogo entre diferentes esferas de governo. Ao longo da carreira, trabalhou para aproximar municípios, Estado e União em projetos voltados ao desenvolvimento regional, acreditando que o progresso nasce da cooperação e da construção coletiva. “O desenvolvimento acontece quando existem diálogo, cooperação e compromisso com o interesse coletivo”, explica.

Essa caminhada, entretanto, não esteve livre de obstáculos. Grecelle reconhece que vencer a burocracia, superar divergências e fazer com que as demandas da Fronteira fossem compreendidas pelos centros de decisão esteve entre os maiores desafios enfrentados. Ainda assim, manteve a convicção de que a perseverança e a capacidade de construir consensos são fundamentais para transformar necessidades em resultados concretos.

Ao olhar para Sant'Ana do Livramento hoje, ele demonstra orgulho da identidade preservada pela cidade e da convivência harmoniosa com Rivera, considerada por ele um dos maiores patrimônios locais. Também enxerga potencial para que novos setores continuem impulsionando a economia, especialmente por meio do turismo, da educação, da vitivinicultura e do empreendedorismo.

Mais do que celebrar as conquistas do passado, Grecellé prefere olhar para o futuro. Seu desejo é que as próximas gerações encontrem oportunidades para estudar, trabalhar, empreender e realizar seus projetos sem precisar deixar a cidade natal. Para ele, uma Livramento desenvolvida deve caminhar lado a lado com a preservação de suas raízes, de sua cultura e do espírito acolhedor que caracteriza a Fronteira.

“Tenho muito orgulho de ser santanense e de nunca ter perdido os vínculos com a cidade onde nasci. Aos jovens, deixo uma mensagem especial: valorizem a educação, participem da vida da comunidade, empreendam, inovem e acreditem no potencial da nossa cidade. O desenvolvimento não depende apenas dos governos; ele também é construído diariamente por cidadãos comprometidos com o bem comum.”

Em uma cidade cuja história continua sendo escrita por pessoas que acreditam na força da coletividade, Jorge Grecellé representa uma geração que fez do serviço público uma forma de contribuir para o crescimento da Fronteira. Um legado construído não apenas por projetos e articulações, mas pela convicção de que o desenvolvimento nasce quando diferentes pessoas caminham na mesma direção.



O “embaixador” Jorge Grecellé, ao lado do diretor administrativo e financeiro do DetranRS, Marcos Peixoto, do conselheiro do TCE-RS, Marco Peixoto, e do diretor-presidente do Grupo A Plateia, Antonio Badra. Foto: Mateus Rocha

**Sant'Ana do Livramento
celebra 203 anos de história,
tradição e desenvolvimento.**

203 ANOS



A Farmácia Armour tem orgulho de fazer parte desta comunidade, cuidando da saúde e do bem-estar de tantas famílias ao longo dessa trajetória.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento!

Que esta data renove a esperança e traga ainda mais desenvolvimento, prosperidade e qualidade de vida para todos.



55 98435-5967

**farmácia
Armour**
A farmácia do seu bairro!

3244-2485 / 3242-1642

Rua Campos Sales, nº 178

(Ao lado da Escola Nossa Senhora do Livramento).



Sant'Ana do Livramento

203
ANOS

Parabéns, terra querida!

Cidade de tantos encantos e
tantas virtudes, onde o solo é
fértil e o povo hospitaleiro.

*O Righi Supermercados
sente-se honrado em contribuir
com o seu desenvolvimento!*

Righi

SUPERMERCADOS

sempre ao seu lado!



Das salas de aula de Livramento aos avanços da Cardiologia

Conheça a trajetória de um santanense que fez da Medicina sua missão

Nascido em 1956, Dr. Euler Manenti construiu uma das trajetórias mais respeitadas da Medicina brasileira. Doutor em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia – Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC), médico intensivista pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) e Fellow do American College of Cardiology, acumulou ao longo das últimas décadas uma carreira marcada pela assistência, pelo ensino, pela pesquisa e pela gestão em saúde.

Fora da prática clínica, ocupou posições de destaque como diretor do Hospital Universitário Ulbra Canoas entre 2011 e 2016, assessor superior para a área da saúde do município de Canoas, diretor de Pesquisa Clínica do IMV, professor-adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e coordenador da residência médica e da Unidade Coronariana do Hospital São Lucas da PUCRS.

Apesar do currículo extenso, sua história começa de forma simples, como a de tantos santanenses.

Ainda criança, viveu entre Sant'Ana do Livramento e Bento Gonçalves, acompanhando a trajetória do pai, Pascoal Antonio Manenti, militar do Exército Brasileiro. Aos três anos de idade, enfrentou uma perda que marcaria sua vida para sempre: a morte repentina do pai, vítima de um infarto.

Hoje, olhando para trás, ele reconhece que talvez ali tenha surgido, mesmo sem perceber, uma ligação afetiva com a especialidade que escolheria anos depois. “Não sei se naquele momento nasceu minha escolha pela Cardiologia, mas certamente o coração passou a ter, para mim, um significado muito particular.”

Sua formação começou no Colégio Maurício Cardoso, em Sant'Ana do Livramento, passou pelo Colégio Marista Nossa Senhora Aparecida, em Bento Gonçalves, e ganhou um novo rumo quando retornou à Fronteira da Paz no fim da década de 1960. No Ginásio Santanense e, posteriormente, no Colégio Estadual Liberato Vieira da Cunha, encontrou professores que despertaram seu interesse pela ciência.

Entre eles, uma educadora ocupa um lugar especial em sua memória: a professora Euterpe Almeida, responsável por incentivar sua curiosidade pelas Ciências Biológicas e ajudá-lo a transformar esse interesse na decisão de seguir a Medicina.

A Cardiologia veio mais tarde, durante a graduação. A combinação entre raciocínio clínico, fisiologia, tecnologia, prevenção e a proximidade com os pacientes fez com que encontrasse na especialidade o espaço onde desenvolveria toda a sua carreira.

Ao longo da formação, outro aprendizado tornou-se permanente: compreender que a Medicina exige estudo contínuo. Para ele, não existe conhecimento definitivo. Novas pesquisas, tratamentos e evidências fazem parte da rotina de quem escolhe cuidar da vida.

Essa busca constante pelo conhecimento o levou ao doutorado, à pesquisa científica e à formação de novos profissionais. Ao longo da carreira, também participou de estudos clínicos, coordenou equipes multidisciplinares e ajudou na formação de gerações de cardiologistas.

Mais do que uma trajetória construída individualmente, ele faz questão de reconhecer aqueles que fizeram parte desse caminho. “Minha trajetória é resultado do apoio da família, dos mestres, dos colegas, das instituições e, principalmente, da confiança dos pacientes.”

Ao acompanhar a evolução da Cardiologia nas últimas décadas, Dr. Euler testemunhou uma verdadeira transformação da Medicina. Exames cada vez mais precisos, avanços da cardiologia intervencionista, novos medicamentos e tratamentos mudaram completamente o prognóstico de doenças que antes tinham poucas alternativas terapêuticas.

Ao mesmo tempo, destaca que o conceito de cuidado também evoluiu. A prevenção passou a ocupar papel central, reunindo o controle da hipertensão, diabetes, colesterol, obesidade e doenças renais em uma visão integrada da saúde cardiovascular.

Mesmo diante de tantos avanços tecnológicos, acredita que o principal



Dr. Euler Manenti.
Foto: Andréa Graiz

instrumento do médico continua sendo o relacionamento com quem busca atendimento. “A tecnologia deve aproximar o médico do paciente, e não afastá-los”, resume.

Depois de décadas dedicadas à Medicina, o que mais valoriza não são os títulos ou os cargos ocupados, mas a confiança recebida de milhares de pacientes e de suas famílias. Além disso, ele também faz questão de destacar que nunca deixou para trás suas origens.

Filho da Fronteira da Paz, continua reconhecendo em Sant'Ana do Livramento o lugar onde nasceram os valores que orientaram toda a sua vida. A lembrança dos pais, dos professores e da comunidade permanece presente em cada conquista.

Ao refletir sobre o legado que deseja deixar, Dr. Euler fala menos sobre realizações pessoais e mais sobre aquilo que espera transmitir às futuras gerações de médicos: uma Medicina fundamentada na ciência, sem jamais perder a humanidade.

Para ele, competência técnica, ética, curiosidade, disciplina e sensibilidade caminham juntas. Afinal, por trás de cada diagnóstico existe uma pessoa, uma família e uma história que merece ser ouvida.

E talvez seja justamente essa combinação entre conhecimento e humanidade que melhor resume a trajetória de um santanense que levou o nome de sua cidade para alguns dos mais importantes centros da Medicina brasileira, sem jamais esquecer onde tudo começou.

203 anos

de Sant'Ana do Livramento:

orgulho da nossa querência.

Hoje celebramos muito mais do que uma data: celebramos a história, a tradição e a alma de uma terra construída pela força e pela coragem do seu povo. Sant'Ana do Livramento carrega em cada canto o legado de gerações, a riqueza da cultura gaúcha e o orgulho de suas raízes.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento!
Que o orgulho de ser santanense siga sempre forte em nossos corações.

EQUIPAMENTOS QUE ATENDEM SUAS NECESSIDADES. SERVIÇOS QUE SUPERAM EXPECTATIVAS

SUA EMPRESA MERECE O MELHOR SUPORTE!

SUPORTE EM INFORMÁTICA

- Manutenção de computadores e notebooks
- Configuração de impressoras
- Suporte técnico especializado
- Manutenção de impressoras
- Venda de toner, cartuchos e tintas

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

- Impressoras e multifuncionais de alta qualidade
- Locação de computadores para empresas e escritórios
- Planos flexíveis para empresas de todos os portes
- Manutenção e suporte inclusos

Economia, eficiência e tranquilidade para o seu dia a dia.

Entre em contato e solicite um orçamento sem compromisso.

WhatsApp
55 99642-8019

3244-2573
Rua Conde de Porto Alegre, nº 357



203 anos de Sant'Ana do Livramento



Há 203 anos, Sant'Ana do Livramento constrói sua história com coragem, trabalho e espírito empreendedor. O legado deixado por gerações de homens e mulheres que venceram desafios é o alicerce de uma cidade forte, acolhedora e repleta de oportunidades.



Hoje, vivemos um novo momento. A chegada de investimentos, o fortalecimento do comércio, da indústria e dos serviços, aliados ao potencial de nossa fronteira, impulsionam uma transformação que renova a esperança e projeta um futuro ainda mais promissor para nossa comunidade.



A ACIL e a CDL de Sant'Ana do Livramento têm orgulho de fazer parte desta trajetória, incentivando o desenvolvimento, valorizando quem empreende e acreditando na força da união para construir uma cidade cada vez melhor.

Parabéns,
Sant'Ana do Livramento,
pelos seus 203 anos!

ACIL
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LIVRAMENTO

CDL
CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS
SANT'ANA DO LIVRAMENTO



55 98442 6290

Av. Tamandaré, 2101 – Centro
Sant'Ana do Livramento – RS, 97573-531



55 99932 0048

R. Duque de Caxias, 1491 – Centro
Sant'Ana do Livramento – RS, 97573-507



Ela aprendeu a sonhar olhando o horizonte da Campanha

Quando era criança, Lúcia Furtado começava o dia muito antes de chegar à escola. Montava a cavalo e seguia até o portão da BR-158, onde esperava o ônibus que a levava à Escola Municipal Daniel Perlungieri. Cresceu cercada pela imensidão da Campanha, onde o horizonte parece não ter fim e o tempo passa em outro ritmo.

Naquela época, era impossível imaginar que, um dia, faria do céu o seu local de trabalho.

Hoje, como comissária de voo, Lúcia cruza países, acompanha passageiros de diferentes nacionalidades e convive diariamente com culturas que antes conhecia apenas pelos livros ou pelas histórias de outras pessoas. Ainda assim, basta lembrar da infância para perceber que algumas paisagens continuam insubstituíveis.

“O pôr do sol, o céu estrelado e a imensidão da Campanha têm uma beleza difícil de encontrar em qualquer outro lugar do mundo.”

O caminho até a aviação, no entanto, não foi planejado desde cedo. Depois de concluir os estudos em Sant'Ana do Livramento, Lúcia mudou-se para Alegrete para cursar o Técnico em Agropecuária e, mais tarde, Bacharelado em Zootecnia. Foi durante esse período que a convivência com colegas vindos de diferentes regiões do Brasil despertou uma curiosidade que acabaria mudando seus planos.

Ela queria conhecer lugares novos, mas, principalmente, entender as pessoas que viviam neles. “Eu adorava ouvir as histórias, conhecer os costumes

e entender como cada lugar tinha sua própria cultura.”

A vontade de descobrir o mundo encontrou na aviação um caminho natural. O desejo de viajar transformou-se em profissão e, com ele, vieram a responsabilidade, os treinamentos constantes e o compromisso de garantir a segurança de centenas de passageiros todos os dias.

Com o passar dos anos, Lúcia percebeu que as maiores descobertas raramente estavam nos destinos. Estavam nas conversas, nos encontros e nas pequenas diferenças que tornam cada cultura única. “Cada voo me faz voltar um pouco diferente da pessoa que embarcou.”

Construir essa carreira também significou romper uma barreira silenciosa. Para quem cresce no interior, alguns sonhos costumam parecer distantes demais. E Lúcia precisou acreditar que eles também poderiam fazer parte da sua história. **“Foi preciso dedicação, coragem e persistência.”**

Mesmo vivendo entre aeroportos e fusos horários, ela nunca deixou as origens para trás. O chimarrão continua presente nas viagens, o jeito de falar permanece o mesmo e Sant'Ana do Livramento aparece naturalmente nas conversas com colegas e passageiros.

Representar a cidade onde nasceu deixou de ser apenas uma lembrança. Tornou-se parte da própria identidade. **“A Campanha me ensinou a criar raízes. A aviação me deu asas.”**

Depois de conhecer diferentes países, Lúcia descobriu que viajar nunca significou deixar Sant'Ana do Livramento para trás. Pelo contrário.

Cada embarque passou a ser uma maneira diferente de levar consigo um pouco da cidade onde aprendeu a sonhar.



SOLAR IMOBILIÁRIA
CRECI: 21.120

Há 203 anos, Sant'Ana do Livramento constrói histórias, realiza sonhos e acolhe gerações.

Desde 1987, a Solar Imobiliária tem a honra de fazer parte dessa trajetória, ajudando famílias e investidores a encontrarem o lugar ideal para viver, crescer e construir novas histórias. Com tradição, credibilidade e atendimento de confiança, seguimos contribuindo para o desenvolvimento da nossa cidade.

Parabéns, Sant'Ana do Livramento, pelos seus 203 anos. Que seu futuro continue sendo marcado pelo progresso, pelas oportunidades e pela realização de muitos sonhos.

Solar Imobiliária

Desde 1987 | Onde seu sonho de morar brilha mais forte.

📍 Rua Duque de Caxias, 1691

☎ (55) 3242-3661 | 📞 WhatsApp: (55) 99665-8586

📷 Instagram: @solarlivramentors

📘 Facebook: Solar Imobiliária



Uma cidade inteira em festa

Shows, esporte e integração marcaram as comemorações pelos 203 anos de Sant'Ana do Livramento

Os 203 anos de Sant'Ana do Livramento foram celebrados com uma programação que movimentou a cidade e reuniu milhares de pessoas em atividades esportivas, culturais e musicais. Organizadas pela Prefeitura Municipal em parceria com a Intendência de Rivera, as comemorações reforçaram a capacidade de unir dois povos em torno de uma mesma celebração.

O ponto alto da programação aconteceu no dia 29 de julho, quando o Parque Internacional recebeu o principal evento do aniversário da cidade. Pela primeira vez, o espaço foi escolhido para sediar o grande espetáculo comemorativo, reunindo moradores e visitantes dos dois lados da fronteira em uma noite marcada pela música e pela integração.

A escolha do Parque Internacional foi definida em conjunto pelas administrações de Sant'Ana do Livramento e Rivera, valorizando um dos locais mais simbólicos da fronteira entre Brasil e Uruguai. Além dos shows, a estrutura contou com praça de alimentação binacional, reunindo empreendedores brasileiros e uruguaios e reforçando a proposta de celebrar uma cidade que cresceu compartilhando cultura, comércio e convivência entre dois países.

No palco, artistas locais abriram a programação antes das apresentações nacionais da dupla Marcos & Belutti e do projeto Samba 90 Graus, formado por Netinho de Paula, Chrígor e Márcio Art. A noite reuniu milhares de pessoas e transformou o Parque Internacional em um grande ponto de encontro para celebrar os 203 anos de Sant'Ana do Livramento.

A programação também valorizou os talentos da cidade, com apresentações de músicos e artistas locais selecionados pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, reafirmando o compromisso de fortalecer a produção cultural santanense.

As comemorações mostraram uma cidade que preserva sua história, mas continua criando novas formas de celebrar o presente. Mais do que uma festa de aniversário, os eventos reforçaram o sentimento de pertencimento da comunidade

e evidenciaram a integração que faz de Sant'Ana do Livramento e Rivera uma das fronteiras mais conhecidas da América do Sul.

A primeira Meia Maratona Internacional

Mas o esporte também fez parte desta grande celebração. A 1ª Meia Maratona Internacional – 203 Anos de Sant'Ana do Livramento, promovida pelo Grupo MP, foi disputada no dia 26 de julho, e reuniu mais de mil atletas em um percurso que atravessou Sant'Ana do Livramento e Rivera.

Com largada no Parque Internacional, os corredores percorreram distâncias de 3, 10 e 21 quilômetros, vivendo uma experiência que poucas provas de rua no mundo conseguem oferecer: correr entre dois países. Ao longo do trajeto, brasileiros, uruguaios e atletas vindos de diferentes regiões compartilharam as ruas da Fronteira da Paz em uma competição que transformou uma característica única da cidade em parte da experiência esportiva.

Além do impacto no esporte, a meia maratona movimentou diversos setores

da economia local. Hotéis, restaurantes, cafeterias, comércio e atrações turísticas receberam visitantes durante todo o fim de semana, fortalecendo o turismo esportivo e ampliando a circulação de pessoas na cidade.

A prova também aproximou os participantes de outro importante patrimônio da região. Em parceria com o Trem do Pampa, os atletas receberam condições especiais para conhecer o passeio enoturístico, enquanto os vencedores das categorias foram premiados com ingressos para a experiência.

Entre os corredores estava o santanense **Luís Bianki, de 25 anos**. Corredor desde 2015, ele conta que começou a praticar o esporte por incentivo de um primo, em busca de uma vida mais saudável.

“Eu comecei a correr porque estava acima do peso. Um primo me motivava todos os dias. A gente treinava às cinco da manhã, sete dias por semana. Depois disso, além de me dar mais saúde, a corrida se tornou uma terapia”, explica.

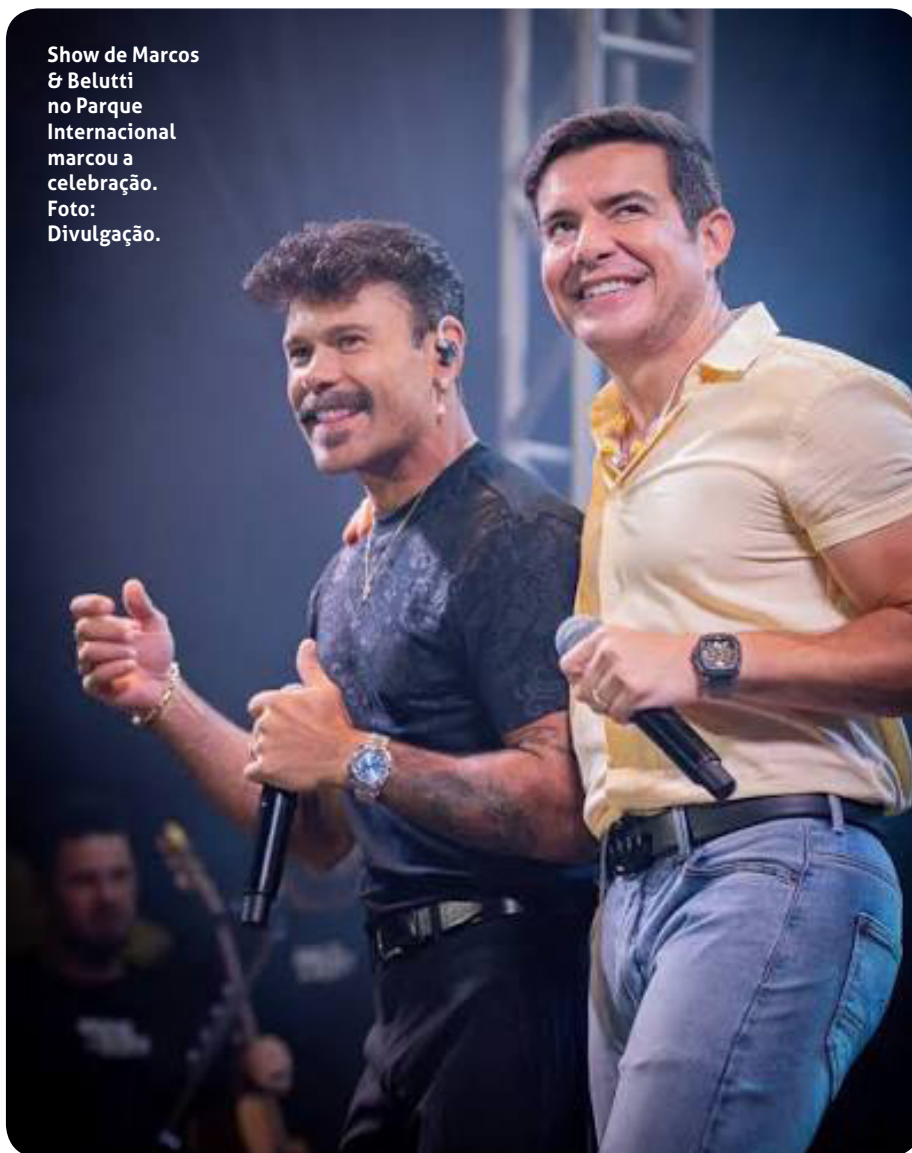
Acostumado a participar de grandes provas, como a Maratona Internacional de Porto Alegre e a New Balance 42K, Luís escolheu disputar os 10 quilômetros da Meia Maratona Internacional porque acredita que o evento marca um novo momento para a cidade.

“A Meia Maratona dos 203 anos foi inigualável. O percurso é muito bonito, um pouco difícil, mas muito prazeroso. As pessoas que vieram de fora abraçaram o evento, conheceram nossa gastronomia e viveram a cidade.”

Para ele, a corrida foi muito além da competição. “Só quem participa sabe o tamanho de uma prova como essa. Cada atleta tem uma história diferente para estar ali.”

A primeira edição da Meia Maratona Internacional deixou um legado que vai além dos quilômetros percorridos. Ao unir esporte, turismo e integração em uma única experiência, a prova passou a fazer parte das comemorações oficiais do aniversário de Sant'Ana do Livramento e inaugurou uma tradição que tem potencial para crescer nos próximos anos, levando cada vez mais pessoas a conhecer uma cidade onde uma corrida pode atravessar fronteiras.

Show de Marcos & Belutti no Parque Internacional marcou a celebração. Foto: Divulgação.





Futebol em Livramento: uma paixão que faz parte da história da cidade

Em Sant'Ana do Livramento, o futebol nunca se limitou às quatro linhas. Ele faz parte da identidade da cidade, acompanha gerações e ocupa um lugar afetivo na memória de quem cresceu acompanhando clássicos, celebrando vitórias ou simplesmente improvisando partidas nos campos de bairro. Em cada estádio, arquibancada ou cancha de terra, há histórias que ajudam a contar os 203 anos de Livramento.

Poucos clubes representam tão bem esse legado quanto o **Grêmio Santanense**. Fundado em 1913 por um grupo de jovens reunidos na barbearia de Ladário, o clube escreveu um dos capítulos mais marcantes do futebol gaúcho ao conquistar, em 1937, o Campeonato Gaúcho, tornando-se o primeiro campeão estadual fora da capital. A campanha histórica projetou Livramento para todo o Rio Grande do Sul e consolidou o estádio Honório Nunes como um dos grandes palcos esportivos do interior.

Grande parte dessa trajetória esteve ligada à dedicação da família Dutra, especialmente de Luiz Paulo Dutra, cuja relação com o clube ia muito além da presidência. Era comum vê-lo mobilizando pessoas para resolver problemas estruturais do estádio ou buscando, pessoalmente, alternativas para manter o futebol vivo. Um compromisso construído pelo sentimento de pertencimento, muito mais do que pela obrigação.

Mesmo enfrentando períodos de dificuldades financeiras e afastando-se do calendário profissional em 2003, o Santanense nunca deixou de ocupar um espaço importante na memória coletiva da cidade. Em 2012, recebeu do município um diploma de relevância cultural e esportiva, reconhecimento que simboliza a importância de sua história para Livramento. Jogadores como Mauro, artilheiro do Campeonato Gaúcho de 1993, ajudaram a manter viva essa tradição.

Se o Santanense marcou época com uma conquista inédita, o **Esporte Clube 14 de Julho** carrega um legado ainda mais antigo. Fundado em 14 de julho de 1902, é um dos clubes em atividade mais antigos do Brasil e nasceu quando o futebol ainda dava seus primeiros passos no país. As primeiras partidas aconteceram no antigo areal que, anos depois, daria lugar ao Parque Internacional.



A foto é da formação principal do 14 de Julho na década de 80. Foto: Cedida

Desde cedo, o 14 escreveu páginas históricas. Em 1906, tornou-se o primeiro clube brasileiro a vencer uma partida internacional ao derrotar o Rivera por 2 a 1. Três anos depois conquistou, em território uruguaio, a Copa La France, superando todos os adversários locais. Em 1914, após empatar com o poderoso Peñarol, ganhou o apelido que atravessou gerações: **Leão da Fronteira**.

Ao longo de mais de um século, o clube acumulou títulos, revelou atletas e participou da construção do futebol gaúcho. Foram 40 campeonatos citadinos, três Copas La France, sete títulos da Região da Fronteira, além da participação entre os fundadores da então Federação Rio-Grandense de Desportos, atual Federação Gaúcha de Futebol. Também vestiram sua camisa personagens históricos, como Cipriano “Castelhano” Silveira, primeiro

jogador gaúcho convocado para a Seleção Brasileira, e Setembrino Pinto, o Bino, autor de mais de 500 gols pelo clube.

Assim como tantas instituições centenárias, o 14 também enfrentou momentos difíceis. As dificuldades financeiras interromperam o futebol profissional em diferentes períodos, mas não encerraram sua missão. Hoje, a tradição permanece por meio da Escolinha do 14 e do projeto **Leões da Fronteira em Campo**, iniciativas que unem esporte, formação cidadã e integração entre jovens brasileiros e uruguaios.

Mas a história esportiva de Livramento não se resume aos clubes profissionais.

Nas quadras e nos campeonatos amadores também surgiram nomes que marcaram época. Serginho é lembrado como um dos grandes talentos do futsal santanense. Valdir Gogia destacou-se pela técnica refinada, enquanto Ary Acosta e Retegui fizeram parte da equipe do 14 que conquistou o acesso ao Gauchão de 1979. No Armour Futebol Clube, Aimoré e Rudnei também deixaram suas marcas, mostrando que o talento da fronteira sempre encontrou espaço para florescer.

Existe ainda um capítulo silencioso dessa história, escrito longe dos refletores. Durante mais de trinta anos, Gay Savi atuou como delegado da Federação Gaúcha de Futebol. Entre os documentos que preserva está uma verdadeira relíquia: a súmula original da inauguração do Estádio Beira-Rio, em 1969, preenchida por seu pai, Nery Savi. Um registro que revela como Livramento também participou dos bastidores de momentos importantes do futebol gaúcho.

Em 203 anos de história, Livramento viu o futebol transformar-se em patrimônio cultural, fortalecer laços entre gerações e revelar personagens que ajudaram a construir a identidade da cidade. E toda vez que uma bola volta a rolar em um campo de bairro, em uma quadra ou em um estádio, esse legado ganha um novo capítulo.



VEREADOR NAVARRO GARRÃO

OS 203 ANOS DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO CELEBRAM A HISTÓRIA, A CORAGEM E A FORÇA DE UM POVO QUE, COM TRABALHO E DEDICAÇÃO, CONSTRÓI DIARIAMENTE O FUTURO DA NOSSA CIDADE.
NESTE MOMENTO TÃO ESPECIAL, RENOVO MEU COMPROMISSO DE SEGUIR DEFENDENDO OS INTERESSES DA NOSSA COMUNIDADE, TRABALHANDO POR MAIS DESENVOLVIMENTO, OPORTUNIDADES E QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS OS SANTANENSES.

PARABÉNS, SANT'ANA DO LIVRAMENTO! QUE O ORGULHO PELA NOSSA TERRA CONTINUE NOS UNINDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CADA VEZ MELHOR.



ULBERTO NAVARRO GARRÃO
 (55) 98402 - 5232
 @GARRÃOVEREADOR



No aniversário de Livramento, a homenagem da Câmara é seguir trabalhando pelo município

Em nome dos 17 vereadores, o presidente Antônio Zenoir destaca ações que aproximam o Legislativo da população e fortalecem o desenvolvimento local

No dia em que Sant'Ana do Livramento celebra seus 203 anos de história, a Câmara Municipal de Vereadores presta sua homenagem à comunidade santanense renovando um compromisso que se fortalece diariamente: trabalhar por uma cidade cada vez melhor para todos.

Mais do que uma data comemorativa, o aniversário do município representa uma oportunidade para reafirmar o papel do Poder Legislativo na construção de uma sociedade mais participativa, transparente e comprometida com o bem-estar da população. É por meio da elaboração de leis, da fiscalização dos atos do Poder Executivo e do diálogo permanente com a comunidade que os vereadores contribuem para o desenvolvimento de Livramento.

Em nome dos 17 vereadores que compõem o Parlamento Municipal, o presidente da Câmara, professor Antônio Zenoir, destaca que a melhor forma de homenagear a cidade é dedicando trabalho, responsabilidade e compromisso com os interesses da população.

Entre as iniciativas desenvolvidas pela Casa Legislativa está a implantação da nova plataforma da Ouvidoria da Câmara, ferramenta que já está disponível à comunidade e que amplia os canais de comunicação entre o cidadão e o Legislativo. O sistema permite que qualquer pessoa encaminhe sugestões, solicitações, reclamações ou elogios, aproximando ainda mais a população das decisões que impactam o cotidiano do município.

Outra ação que vem fortalecendo a cidadania é o projeto "Vereador por um Dia", desenvolvido pela Escola do Legislativo. A iniciativa recebe estudantes das redes pública e privada para apresentar, na prática, o funcionamento da Câmara Municipal, demonstrando como são elaboradas as leis, qual é o papel dos vereadores e a importância da participação da sociedade no processo democrático. Ao incentivar o interesse das novas gerações



Antônio Zenoir, presidente da Câmara Municipal de Sant'Ana do Livramento.

pela vida pública, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

A atuação parlamentar também tem se concentrado na construção das emendas parlamentares impositivas, instrumento que permite aos vereadores direcionarem recursos para entidades, instituições e organizações que desempenham papel fundamental no desenvolvimento de Sant'Ana do Livramento. Saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e diversas outras áreas são contempladas por meio de investimentos que fortalecem serviços essenciais prestados à comunidade.

O Legislativo Municipal também mantém suas portas abertas para o debate democrático. As audiências públicas promovidas pela Câmara reúnem representantes da sociedade civil, especialistas, autoridades e cidadãos para discutir temas relevantes e construir soluções coletivas para os desafios do município. O espaço garante que a população participe ativamente das decisões que impactam a cidade.

Entre os avanços institucionais está ainda a criação da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal, atualmente em fase de implantação. A estrutura representará um importante instrumento de acolhimento, orientação e encaminhamento para mulheres vítimas de violência, fortalecendo a rede de proteção em defesa dos direitos das mulheres.

Ao celebrar os 203 anos de Sant'Ana do Livramento, a Câmara Municipal continua com seu compromisso de seguir atuando com responsabilidade, diálogo e dedicação, valorizando a participação popular e contribuindo para o crescimento do município. A homenagem do Legislativo é traduzida em trabalho diário, realizado por cada um dos vereadores e servidores, sempre com o objetivo de fortalecer as instituições, aperfeiçoar os serviços públicos e construir uma cidade cada vez melhor para todos os santanenses.

**Feliz Aniversário,
Sant'Ana do Livramento.**

APARELHOS AUDITIVOS

O U V E S O M



A **Ouvesom Aparelhos Auditivos** tem o orgulho de homenagear esta cidade que cresce com a força da sua gente e inspira um futuro de desenvolvimento, inclusão e qualidade de vida.

**Parabéns, Sant'Ana do Livramento,
pelos seus 203 anos!**



Av. João Belchior Goulart, 531 - Hidráulica,
Sant'Ana do Livramento - RS, 97574-241



(55) 3244-2708



/ouvesomaparelhosauditivos

SANT'ANA DO LIVRAMENTO

203
— anos —



OS VEREADORES DE SANTANA DO LIVRAMENTO

desejam felicidades ao povo santanense!

203 ANOS

DE HISTÓRIA,
CULTURA E
ORGULHO!

◆ PARABÉNS, SANTANA DO LIVRAMENTO! ◆

*tua gente te celebra hoje
e sempre!*

TERRA DE
FRONTEIRA,
*coração de
nossa história.*

MESA DIRETORA



Antonio Zenóir
Presidente



Lídio Mendes
Vice-Presidente



Felipe Torres
Vereador



Dagberto Reis
Vereador



Ulberto Navarro
Vereador



Eva Coelho
Vereadora



Márcio Pereira
Vereador



Maurício Del Fabro
Vereador



Rafael de Castro
Vereador



Leandro Ferreira
1º Secretário



Alexandra Mendes
2ª Secretária



Gilbert Gisler
Vereador



Luis Eduardo Amaral
Vereador



Juliana Lemos
Vereadora



Thomaz Guilherme
Vereador



Romário Paz
Vereador



Elso Alviães
Vereador



CÂMARA DE VEREADORES
SANTANA DO LIVRAMENTO

TRABALHANDO POR NOSSA GENTE,
PRESERVANDO NOSSAS RAÍZES.

